


REVISTA ACONTECE

**DESDE 1985 DEFENDENDO
OS INTERESSES DAS
INDÚSTRIAS DE DIADEMA**

O CIESP Diadema foi a primeira entidade patronal com Certificação ISO 9002 obtida em 1997, esteve e está presente nos principais fóruns de debates e com portas abertas para auxiliar as indústrias em momentos críticos.



 Nossos Serviços

Edição Especial

**NESTA EDIÇÃO A HISTÓRIA DO CIESP
CONTADA PELOS INDUSTRIAIS**

**“Ninguém é tão grande que não precise,
ou tão pequeno que não possa!”**

CIESP

DIADEMA



REVISTA ACONTECE

Edição nº 1

Novembro 2023

Rua Caracas, nº 73 Vila Mulford, Diadema/SP
CEP: 09921-090

Telefone: 55 (11) 4056-4844

E-mail: ciesp.diadema@ciesp.com.br

DIRETORIA

Anuar Dequech Jr.

Diretor Titular

Edson Aparecido Ribeiro Vasques

(1º Vice-Diretor)

José Adolfo Gazabin Simões

(2º Vice-Diretor)

GERENTE REGIONAL

Dario Sanchez

CONSELHO EDITORIAL

Anuar Dequech Jr.
Edson Aparecido Ribeiro Vasques
José Adolfo Gazabin Simões
Dario Sanchez
Sueli Micheline
Kariny Gonçalves
Michelle Santos dos Silva

JORNALISTA RESPOSÁVEL

REDAÇÃO E COORDENAÇÃO DE ARTES

Elias Lubaque – MTB. 47.010

PRODUÇÃO
CIESP DIADEMA

PROJETO GRÁFICO

Diadema News Editora e Publicidade

Fotos: Ocimar Freitas

REVISTA

ACONTECE

EXPEDIENTE

- 3 - Palavra do Presidente/Rafael Cervone
- 5 - Palavra do Diretor Titular/Anuar Dequech Jr.
- 6 - Diretor Edson Aparecido Ribeiro Vasques fala sobre licenciamentos
- 7/8 - A indústria é uma atividade essencial
- 10/11 - Entrevista com Anuar Dequech Jr., diretor titular do Ciesp
- 12 - Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem do Ciesp
- 13 - Ciesp na mídia
- 14/15/16 - História de Diadema - Por Ignácio Martinez
- 17 - Presidente da Produflex fala das iniciativas do Ciesp Diadema
- 18/19 - Executivo da Schuler, elogia trabalho do CIESP DIADEMA
- 20/21 - Tradicional almoço do Ciesp
- 22 - Diretor da Universo Tintas, Ary Martinho Machado
- 23 - CIESP DIADEMA representa região em visita no CNPEM
- 24 - Associados tem desconto nas emissões do Certificado Digital
- 25 - Departamento Jurídico do Ciesp Diadema atua em ações coletivas
- 26 - Omar Abu-Jamra, diz que Derex é muito importante
- 27 - Precisamos caminhar juntos, diz Diretor do Ciesp Diadema
- 29 - Certificado de Origem: o Ciesp Diadema tem especialistas no assunto
- 30 - Vantagens de ser associado / Rodadas de Negócios
- 31 - PL garante validade de licença da Vigilância Sanitária
- 32 - Grupo RH 34 completa 36 anos, com suporte do Ciesp Diadema
- 33 - Empresas de Diadema participam de rodada de negócios
- 34 - Dario Sanchez, diz que o Ciesp pode ser considerado um zelador do Parque Industrial
- 35 - Conheça os associados



O CIESP E AS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Minhas amigas e amigos, dados do estado de São Paulo mostram que de 53 mil indústrias paulistas existentes hoje, 92% são de pequeno porte. Na região de Diadema, em nosso querido ABCD, este cenário não tem sido muito diferente, o que tem exigido do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), um olhar cuidadoso, estratégias diferenciadas e políticas efetivas de apoio às micro, pequenas e médias empresas. Os números da região de Diadema são grandiosos. A região exportou, somente no primeiro semestre deste ano, US\$118 milhões. Ao todo, são 1.100 empresas do ramo industrial com enorme impacto social: são cerca de 40 mil empregos gerados direta e indiretamente, sendo que 95% das indústrias são de pequeno porte.

A nossa responsabilidade é imensa, seja pelo compromisso com a reindustrialização do país, seja pelo impacto social. Quando pensamos em Brasil, um levantamento feito pelo Sebrae mostrou que o volume total de empregos criados pelas Micro e Pequenas Empresas (MPEs) chegou a ser seis vezes maior em comparação às de médio e grande porte.

Uma das ações em que o Ciesp acredita e à qual se dedica intensamente é o Programa “Jornada de Transformação Digital”. Desenvolvido pela Fiesp, o Senai-SP e o Sebrae-SP, em parceria com o CIESP. O programa já teve lançamento regional na região de Diadema e continua com inscrições abertas às empresas interessadas.

Trata-se de um programa transformador, idealizado para promover um diagnóstico e ações de melhoria que envolvem desde a revisão do layout das fábricas, do modelo de negócio, a implantação de projeto de eficiência energética, o uso de

sensores e a integração de sistemas até as adaptações voltadas à indústria 4.0, dentre outras coisas. O custo da adesão é zero para as empresas que tenham faturamento de até R\$ 8 milhões por ano. Até o último dia 20, quase 15 mil empresas paulistas já haviam se inscrito no programa.

Empresas de grande porte tem trazido seus pequenos fornecedores até a Jornada. A lógica é simples: quando as pequenas se fortalecem, toda a cadeia produtiva se beneficia. Empresas mais modernas tendem a entregar produtos de mais qualidade, de forma mais rápida e com preços mais baixos. A Jornada de Transformação Digital tem aumentado a produtividade, em média, na ordem de 40% nas indústrias paulistas.

Em outubro, também tivemos o Congresso da Micro, Pequena e Média Indústria e nele assinamos um acordo de cooperação com a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) justamente para a promoção de acesso a linhas de financiamento para fomentar a inovação, a produtividade, a sustentabilidade e a competitividade. E agora em novembro, liderarei a Missão China, cujo objetivo é levar uma comitiva de empresas interessadas em exportar. O foco mais uma vez são as micro, pequenas e médias.

Nós, do Ciesp, compreendemos a relevância das pequenas e estamos conscientes da nossa responsabilidade em apoiá-las e estimulá-las, especialmente neste pós-pandemia. Como costumamos dizer: ninguém é tão grande que não precise do Ciesp, nem tão pequeno que não possa participar.

**Rafael Cervone é presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo*



DIADEMA

CERTIFICADO DIGITAL CIESP

AUTORIDADE DE REGISTRO

PRATICIDADE E SEGURANÇA PARA VOCÊ PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA!



NF-e A3 e-CPF A3 e-CNPJ A3
Validades 12, 18, 24 ou 36 meses
Instalado na mídia:
Cartão / Cartão com leitora / Token

NF-e A1 e-CPF A1 e-CNPJ A1
Validade 12 meses
Instalado em seu computador



Condições de atendimento PRESENCIAL e VIRTUAL

Agende seu horário: www.ciespdigital.com.br

Ou pelo WhatsApp 11 99852-8304

**INFORMAÇÕES: 11 4056-4844
KARINY**

**Centro das Industrias do Estado de São Paulo
Rua Caracas, 73 - Vila Mulford
Cep 09921-090 - Diadema**

CIESP Diadema e a 1ª Câmara de Arbitragem no ABC

O 1º Polo Regional de Mediação, Conciliação e Arbitragem em Diadema é um benefício para a classe empresarial e industrial da região. Proposta com exclusividade deste instituto a ser inaugurado nessa data (27/09/2023), na sede da regional do Ciesp Diadema. Além do benefício a ser explorado pelos associados, pelos gestores diademenses, qualquer empresário da região que desejar poderá fazer uso e diminuir o distanciamento entre judiciário e a justiça com essa modalidade de administração de conflitos. A vantagem do Polo, é que as partes não terão mais que se deslocar até a capital para participar de reuniões e audiências. O polo de Diadema será o quinto fora da capital que terá infraestrutura completa, com espaço para as mediações e conciliações, sala específica para a realização de audiências. Importante entendermos que se estabelece como regulamento, regra ou regime, através desse instituto, e que é a mola propulsora para um andamento perfeito, é saber que o mediador não decide pelos mediados, pois a essência da Mediação, Conciliação é que os envolvidos no conflito cheguem em um entendimento e façam valer com responsabilidade suas escolhas. Que não se esqueçam que o conciliador é somente um intermediário entre os litigantes, e que a Conciliação é uma alternativa na resolução conflitante, por isso o foco do mediador é fazer com que a solução venha das partes, independente da solução tomada pelos interessados.

Contudo, percebe-se a diferença entre o processo judicial e as técnicas da Mediação citadas acima. A predominância da

participação das partes na conciliação é imprescindível, são elas que fazem os diálogos sobre o problema, conflito; e com isso façam suas concessões e definam o melhor acordo. Os resultados são um ponto crucial para escolha da Câmara de Conciliação Mediação e Arbitragem. Em um processo normal o tempo chega a ser absurdo na justiça normal, com casos que pode chegar mais o menos até oitenta meses, sendo que pela Conciliação, são muito inferiores, sendo resolvidos em 24 meses ou menos, porque vai depender exclusivamente das partes. Para que tais resultados sejam satisfatórios, temos o privilégio de ter pessoas respeitadas na área jurídica, que entendem do assunto. Que é caso da vice-presidente da Câmara e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Ellen Gracie, que observou que além das mediações, conciliações e arbitragens, devemos prestar atenção aos disput boards, que são cláusulas nos contratos prevendo a criação de um pequeno grupo de especialistas (normalmente, dois engenheiros e um advogado) para acompanhar o andamento de obras, com atuação preventiva de conflitos e avaliações mais rápidas e precisas sobre divergências que possam surgir. Esses disput boards, já são comuns entre empresas chinesas e norte-americanas. Esse será um grande momento para o Ciesp Diadema, para a economia regional, essa inauguração mostra que estamos acompanhando todas as necessidades das indústrias, não só de Diadema, mais da região do ABC.

Anuar Dequech Jr., é Diretor Titular do Ciesp Diadema e industrial da empresa Corona Cadinhos e Refratários Ltda.



Licenciamentos para as indústrias é o grande problema, diz diretor do Ciesp Diadema

Há trinta anos o 1º vice-diretor do Ciesp Diadema, Edson Vasques, colabora com informações do que acontece nas questões dos licenciamentos que diz respeito ao meio ambiente, vigilância sanitária e bombeiros, sejam boas ou ruins, esse é o seu papel, fazer contato com órgãos que diz respeito ao seu cotidiano e impactam na vida da indústria.

A licença ambiental sempre foi feita através da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), um órgão estadual que recentemente parte dela foi municipalizada, o que mais preocupa, segundo Vasques, afinal à CETESB funcionava desde o princípio nas licenças e não tem muito problema com relação à produção. “Matéria prima, equipamentos, maquinários e produto acabado, esses itens são os licenciados pela CETESB. Agora com a municipalização parte desse trabalho passa a ser feito pelo município de Diadema e na verdade de vários municípios do Estado de São Paulo, creio que seja para desafogar um pouco o trabalho da CETESB, por isso o que é de baixo impacto, baixo risco passa a ser de responsabilidade do município”, explica o 1º vice-diretor do Ciesp Diadema que levanta uma preocupação por ser um serviço novo, com funcionários novos que não estão acostumados a fazer. “É claro que vai ter aquele período de adaptação tanto dos funcionários da Secretaria do Meio Ambiente como dos profissionais que fazem o licenciamento para as indústrias, demora um pouco até todo mundo entender. Porque muda um formulário, muda o sistema da internet, o modo de apresentação acaba mudando, e o sistema novo de internet sempre acaba tendo um problema que vai ser corrigido ao longo do tempo. Então essa é a grande preocupação, a maior preocupação. Foram feitas várias reuniões com a Secretaria do Meio Ambiente presenciais para tentar dirimir qualquer problema que pudesse ter, mas nem tudo a gente consegue prever e nem tudo tivemos acesso”, se queixa o 1º vice-diretor do Ciesp Diadema, Edson Vasques, que lembra que com a CETESB sempre teve prazos que funcionava, e o que pode mudar é que a prefeitura por fazer licenças de baixo risco e impacto tenha agilidade no processo também, mas nesse começo estão demorando que é o caso de uma licença de operação que chega a demorar seis meses, um ano. A Vigilância Sanitária sempre foi o “Calcanhar de Aquiles” das indústrias de Diadema. E da mesma forma que parte do Licenciamento Ambiental municipalizou, os serviços da vigilância também foi municipalizada. “É um órgão estadual que tinha seu núcleo de atendimento em Santo André, por isso todas as indústrias de Diadema tinham que fazer seu processo e dar entrada no município vizinho para análise da vigilância sanitária. Mas aí começou cada município a tratar do seu licenciamento, das suas indústrias, porém, como eu disse, tem



muitos anos que foi municipalizada, mas até hoje não conseguiram entrar para agilizar o processo, ele é um processo muito demorado que tem muitos comunicados. Você dá entrada, se tiver alguma coisa errada e a vigilância pede para corrigir, e pode acontecer de ter 20 itens para corrigir, isso no primeiro comunicado, o que é bastante. Depois de corrigir, é um novo processo e ele volta para o fim da fila e pode voltar com mais de 30 itens’, revela o diretor do Ciesp que ainda pontua a falta de funcionários o que atrasa mais ainda todo esse processo e traz prejuízos para os empresários que muitas vezes prefere ir para outra cidade como São Bernardo do Campo, afinal dois anos para analisar um processo é inadmissível. Com relação ao novo Secretário de Desenvolvimento, Marcelo Strama, que

disse recentemente em uma entrevista para um jornal local, que estava trabalhando para soluções desses problemas, sobre concentrar tudo em um único lugar e direcionar dois funcionários para atender essas demandas, o diretor do Ciesp Diadema foi sucinto. “Eu já vi vários prefeitos e inúmeros secretários passarem pela cidade e dizer que iriam resolver os problemas. Em diversas reuniões com prefeitos e secretários eu disse que se quiserem o progresso o desenvolvimento de Diadema tem que solucionar essas questões, mas até hoje ninguém conseguiu resolver. Se ele (Marcelo Strama) conseguir eu vou tirar o chapéu para ele, porque ninguém conseguiu até hoje, e o problema está na Secretaria da Saúde”, comenta Vasques e diz “que se ele conseguir colocar o Desenvolvimento Econômico, Vigilância Sanitária, Meio Ambiente, setor de aprovação e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros será o melhor dos mundos”. O Corpo de Bombeiros passou por um processo de transformação muito grande, o 1º decreto é de 1983, e foi tendo várias atualizações: 1983, 1993, 2001, 2011 e 2018 com as instruções técnicas de 2019. Uma das maiores transformações que aconteceu foi que o setor de análise da instituição era descentralizado, cada região tinha o seu setor de análise e vistoria e as sete cidades do ABC faziam seus processos em Santo André. “Assim era feito os processos com relação ao bombeiro, em Santo André. Hoje toda análise de projeto é centralizada na Praça da Sé e funciona rápido. A entrada é feita pela internet em 15 dias está pronto e a vistoria chegou a ser feita em um dia, é o mais eficiente de todos’, finaliza.

“A indústria é uma atividade essencial para a geração de riquezas”, diz Adolfo Gazabin, diretor do Ciesp Diadema na Câmara Municipal de Diadema

Diretor do Ciesp faz uso da tribuna livre no Legislativo diademense no dia que a indústria completa 95 anos



O empresário José Adolfo Gazabin Simões, 2º vice-diretor do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) regional Diadema, foi convidado pelo vereador Márcio Júnior (Podemos) para fazer uso da Tribuna Livre na Câmara Municipal no dia (25/05), dia que se comemora o dia da indústria, que completa 95 anos. Compareceram também na Casa de Leis o 1º vice-diretor do Ciesp, Edson Vasques e o gerente da instituição Dario Sanches.

Na oportunidade Adolfo Gazabin chamou a atenção para a importância da atividade industrial na cidade e o quanto que ela gera emprego de qualidade, com bons salários. “Saibam que a atividade industrial, é a responsável pela geração dos melhores postos de trabalho, além dos melhores salários quando comparado ao setor de serviços ou comércio, as melhores oportunidades de capacitação, formação e crescimento profissional. Também, é o setor que mais promove inovação e aporte tecnológico”.

Quando abordou o tema de riqueza financeira, o diretor do Ciesp destacou os recolhimentos de impostos que é o setor que mais recolhe e que mais colabora para os municípios. Quando falamos em riqueza financeira, a indústria mais uma vez se destaca, posto que é a atividade que recolhe os maiores impostos, e a que mais adiciona valor aos municípios. Além de agregar valor às exportações. Ainda, é a in-

dústria, quem mais demanda a contratação do setor de serviços, ao mesmo tempo que, direta ou indiretamente, fomenta o comércio local”, pontou Gazabin. Para Adolfo Gazabin há anos se observa o avanço do processo de desindustrialização do país e da cidade, que segundo o diretor “fruto entre outras coisas, da falta de um olhar atento daqueles que podem ou poderiam fazer a diferença. Apesar disto, a indústria se esforça ao máximo para cumprir o papel que lhe cabe, buscando manter-se adequada e apta a competir num mundo globalizado como o nosso. Visando otimização de processos produtivos, responsabilidade sócio ambiental, implantação de novas tecnologias, indústria 4.0, etc., são preocupações constantes de quem trabalha na indústria”, lembrou.

O presidente da Câmara, vereador Orlando Vitoriano, foi na mesma linha e chancelou o pronunciamento do dirigente do Ciesp. “Celebrar o Dia da Indústria nos faz lembrar que o Grande ABC perdeu centenas de empresas estratégicas nos últimos anos. Por isso, precisamos unir esforços com os governos do Estado e federal no sentido de retomar o parque industrial de Diadema e da região”, comentou.

Adiminuição e participação da atividade industrial no Produto Interno Bruto (PIB) no país e na cidade, conforme adverte Adolfo Gazabin, vai na contramão do que acontece nos países e cidades com melhores índices de crescimento e qualidade de vida.

► “A participação chegou a representar 25% do PIB nacional e nas últimas quatro décadas, caiu continuamente, até o atual patamar, de 11,3%”, revelou o empresário.

O Brasil tem as maiores cargas tributárias do planeta, o mais complexo sistema tributário que pode existir, são centenas, milhares de procedimentos, taxas, regulamentos que demandam horas de trabalho, processos de licenciamento e controle, além de uma infinidade de leis e novos regulamentos e normas a seguir. “Entendemos as necessidades e dificuldades do poder público e, desde que chegou na cidade, há mais de 38 anos, o Ciesp Diadema se mantém permanentemente à disposição para contribuir. No entanto, sob o risco de se ‘matar a galinha dos ovos de ouro’, é prioritário haver um claro entendimento e compreensão de que as Indústrias não conseguem mais suportar aumento de taxas, impostos, etc., sejam eles disfarçados de tarifa ou não, sequer conviver com procedimentos injustificadamente burocráticos”, completa o empresário José Adolfo Gazabin Simões, 2º vice-diretor do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) regional Diadema.

O vereador Márcio Júnior lembrou da importância urgente de se pensar em políticas públicas para o setor e melhorar os

licenciamentos da Vigilância Sanitária que nenhuma gestão consegue solucionar. “Quero dizer da importância da indústria em nosso município, é fundamental. De fato, a indústria tem sofrido com a guerra fiscal, e a evasão das empresas existe, é uma realidade. A nível nacional é necessário políticas públicas, inclusive voltadas para os Estados e Municípios para ajudar a indústria. Tem que haver uma política municipal onde consigamos pensar mais na atividade da indústria. Precisamos pensar melhorar o processo de licenciamento. Entra gestão e sai gestão e esse processo continua. Um processo seríssimo que é da Vigilância Sanitária. Isso é um prejuízo para o empresário”

O Presidente do Ciesp, Rafael Cervone, tem uma máxima que o diretor do Ciesp Diadema Adolfo Gazabin usou no seu discurso na tribuna na Câmara Municipal para finalizar: “consideramos que a nova reindustrialização do Brasil e de Diadema é determinante para recuperarmos a economia, deixarmos de andar de lado e ascendermos ao patamar das nações de renda alta. O fortalecimento do setor industrial é decisivo para reduzirmos as desigualdades sociais e proporcionarmos vida de mais qualidade à população”.



CIESP

DIADEMA

ASSINATURA INDISPENSÁVEL PARA O SEU NEGÓCIO

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

**A AGILIDADE E A COMODIDADE QUE
VOCÊ PRECISA!**

Credenciado na ICP-Brasil como Autoridade de
Registro (AR) da VALID

Menores taxas da região!

Maiores informações: (11)4056-4844

Ninguém é tão GRANDE que não precise ou tão PEQUENO que não possa !!

JORNADA DE
TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL
FIESP • CIESP • SENAI • SEBRAE



30%

DE REDUÇÃO NO
CONSUMO DE ENERGIA

é resultado de indústrias atendidas
pela Jornada na aplicação
de **Eficiência Energética**

FIESP **CIESP** **SENAI** **SEBRAE**
Indústria Forte » País Forte

“SEMPRE É UM BOM NEGÓCIO SE JUNTAR E FORTALECER O CIESP”, DIZ ANUAR DEQUECHJR., O DIRETOR TITULAR DO CIESP DIADEMA



Anuar Dequech Júnior, Diretor Titular do Ciesp Diadema, em entrevista realizada nas dependências da instituição no dia do tradicional almoço para os industriais, revelou informações de grande importância para os seus associados e potenciais associados, como que funciona e as vantagens de ser um associado CIESP.

A entrevista foi focada justamente para os empresários de Diadema. E uma das conquistas que deixou vários empresários com mais confiança na instituição, foi derrubar o aumento no IPTU que a prefeitura de Diadema colocou no orçamento do

ano passado. E nas últimas reuniões, que iriam para votação na Câmara de Diadema, a diretoria do Ciesp descobriu e correu para cancelar o aumento e ainda reivindicou 15% no pagamento à vista. “Quem ganhou foi a indústria”, comenta Anuar

Anuar diz que o convite para os associados e os não associados para conhecer a instituição está feito, para entenderem o valor e o que o associado pode ter de vantagens. “Venha conhecer a instituição pra você entender e saber quais os serviços que você pode ter, principalmente com informação, para poder ter as suas estratégias e ações assertivas.



Qual é a principal função do Ciesp?

Anuar Dequech Júnior - Eu acabo fazendo uma brincadeira: ao invés de centro das indústrias, é centro de informações. Aqui a gente tem um ambiente riquíssimo de informações. Qualquer coisa que você precise seja da parte jurídica, como: trabalhista, ambiental, jurídica, qualquer coisa, você terá a informação. Treinamento, por exemplo, se você precisar de um treinamento na sua indústria, conseguimos. Se o industrial tem uma dúvida, ele vai ter essa dúvida sanada no Ciesp Diadema. Se for em relação às vendas, vamos ter um profissional gabaritado para poder te prestar um serviço de informação, de treinamento na área de vendas, por exemplo.

E como é que o empresário faz parte do CIESP hoje? Como ser um associado?

Anuar - Tem uma troca de valores, que depende do tamanho da empresa, número de funcionários e faturamento. Essa é a forma de se calcular esse valor. Eu não sei se precisar agora exatamente os valores que são cobrados, mas não é nada assim exorbitante, muito pelo contrário. Pelas coisas que a gente já fez aqui, por exemplo, na questão desta lei de incentivo. Participamos ativamente da lei de incentivo aqui de Diadema. Olha só que bacana. Como a informação é importante. Eles poderiam isentar até 10 anos de IPTU o industrial. Então, entramos com o requerimento e deu certo. Tem associado nosso que está se recuperando e vai recuperar por 10 anos o IPTU. Só isso, já paga de longe o valor que remunera aqui o CIESP. Nunca é um negócio caro, para se juntar, fortalecer e ter essas informações. Afinal, informação é o X da questão.

► **Dá um resumo de algumas empresas que fazem parte aqui do CIESP hoje.**

Anuar - Nós temos várias empresas grandes, inclusive que até desenvolvem alguns trabalhos com o ESG. Estamos com um grupo de ESG formado aqui. À Schuller faz parte do nosso quadro associativo. A Autometal, a Produflex. Tem várias outras empresas. Eu vou até pedir perdão para as outras que eu não vou falar aqui. Mas tem muitas empresas. Nós temos hoje no quadro associativo em torno de 350 indústrias. Tem desde as grandes indústrias que estão aqui em Diadema. Mas a maioria é formada pela média pequena indústria. Aqui a característica de Diadema é média pequena.

E quais as vantagens de ser um associado?

Anuar - Uma das vantagens foi a questão do IPTU, brigamos por essas causas, coletivas, e vem dando certo. E assim fazemos nosso papel que é ajudar o industrial. Mas ainda tem muitas outras vantagens e serviços. Que é a informação que vai ajudar, por exemplo, em questões de importação e exportação. Sendo associado ao CIESP, você tem desconto de cursos e treinamentos no SESI e no SENAI. O SESI tem uma série de serviços voltados para a indústria que são de graça. Está lá, é só usar. Só basta ser associado ao CIESP. Nas plenárias que nós realizamos, convidamos todos os associados. Essa plenária, a gente normalmente aborda dois temas relevantes. Por exemplo, uma das próximas plenárias vai falar de Mercado Livre de Energia. É um negócio que há um tempo atrás, você precisaria ser um grande consumidor de energia para poder participar, para poder utilizar esse Mercado Livre. Hoje em dia, não mais. Está mais fácil a negociação de pequenos consumidores a entrar no mercado livre.

O que acontece no Mercado Livre?

Anuar - Uma empresa que a gente fez um convênio, ela fez uma palestra aqui no CIESP. Mais ou menos, tem, em média, em torno de 25 % a 30 % de redução de valor na sua conta de uso de energia. Para a indústria hoje, qualquer coisa que você consiga cortar custos é importante. Extremamente importante. Imagina o seguinte: se o cara não é associado, ele não sabe que tem isso. E se o cara não se propõe a vir, ele também não vai saber. Embora a gente faça divulgação, com o nosso mailing e tudo mais. Mas, se o cara vem aqui, ele já conversa com a pessoa, já troca cartão, já sabe como é que funciona, o cara já vai na empresa dele, então ele vai entender exatamente o que é que está acontecendo. Então, esse é um dos pontos que a gente traz. Outro ponto é para dentro da empresa. Que é a questão de levar para dentro da sua empresa uma melhora na produtividade, uma melhora de relacionamento com o seu funcionário. Enfim, a gente sempre traz esse tipo de informação para poder melhorar o seu desempenho dentro e fora.

E essa possibilidade veio com o presidente Rafael Cervone, certo?

Anuar - Sim. O Cervone tem possibilitado a gente a trabalhar com foco no que a gente acha importante, que é a in-

dústria. Que está no nosso logo. Então a gente trabalha com esse foco cada vez mais forte na indústria. E mostrando para a indústria que o Ciesp é relevante. Que o Ciesp faz a diferença. Que ele tem força exatamente para poder reivindicar localmente as necessidades dessas indústrias que estão aqui. E você vai falar, mas é o sindicato? O sindicato é uma outra situação completamente diferente e não interfere no que a gente faz. São complementares, mas não interferem. Trabalhamos diretamente, que é aquela capilaridade que temos de conhecer, de entender quais são os problemas da cidade. Cada indústria está localizada em um bairro e a gente sabe o que está acontecendo. Fala com a polícia, por exemplo, se tem alguma ação mais forte em questão de segurança. Enfim, tem toda essa situação que para nós é muito importante.

Fala um pouco do tradicional almoço que acontece há 10 anos.

Anuar - Já faz mais de 10 anos que a gente faz esse almoço. Só 10 anos, né? E vale muito a pena, porque não sei se o Dario Sanchez chegou a contar para você a história desse almoço. Era um buffet que não estávamos contentes. E, assim, começou a brincadeira e ainda bem, por que essa brincadeira deu bons frutos, inclusive chamando outros industriais a participar do almoço. Então é um momento de confraternização, um momento de descontração, e acabamos fazendo o nosso trabalho também.

E qual foi o primeiro prato que fez? Paella?

Anuar - Não, foi um risoto. Um risoto. Eu lembro, foi um risoto de funghi seco. É um cogumelo seco italiano. Tinha umas vinte pessoas mais ou menos. Eu nunca tinha cozinhado para tanta gente, mas ficou bom e o pessoal gostou. Agora todo mês a gente faz um cardápio diferente, às vezes com regiões diferentes do Brasil ou mesmo de fora. Já fizeram comida árabe, já fizeram espanhola. Paella caipira. Fizemos japonesa, mexicana. Nós vamos diversificando, fazendo pratos diferentes. Se reúne entre os cozinheiros empresários da indústria -, agora temos uma equipe boa. Além dos empresários, mais recentemente, alguns coronéis que passaram aqui também pela prefeitura de Diadema fazem parte dos chefs de cozinha. Temos também no final do ano, por exemplo, o último almoço é o hambúrguer. E já são cinco anos que fazemos hambúrguer. E quem dá a prensa é o coronel [risos]. Então o hambúrguer está perfeito. Ninguém vai reclamar. Não tenho essa coragem. O almoço é para isso, descontração, agregamos os industriais, empresários, eles falam de vários assuntos, conhecem outras pessoas, inclusive assuntos sérios, isso é o interessante do almoço. Nesse momento descontraído, você está aí conhecendo autoridades, vêm prefeito, vem secretário de desenvolvimento econômico, vem, às vezes, parte de meio ambiente, enfim, vem polícia civil, polícia militar, bombeiro, vigilância sanitária. Então a gente acaba reunindo toda sociedade civil do ABCD. Enfim, convidamos 'personagens' importantes da nossa cidade para que conversem com esses industriais que participam desse almoço.

Diadema ganha Polo Regional da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem do Ciesp/Fiesp

Arbitragem pode encurtar em até três anos tempo para solução de litígios complexos, diz Lilian Bertolani, secretária geral do órgão

O Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) inaugurou na manhã desta quarta (27) o Polo Regional da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/ Fiesp de Diadema, no ABCD Paulista. O novo polo é um dos primeiros do estado. Das 42 regionais do Ciesp, apenas quatro já possuem representação local da instituição: Campinas, Jundiaí, São José dos Campos e São José do Rio Preto.

A Câmara

A Câmara funciona como uma espécie de justiça privada, em que os trâmites ganham agilidade. A instituição atende tanto empresas quanto o serviço público. De acordo com a secretária geral da Câmara, Lilian Bertolani, no caso da Arbitragem, por exemplo, o tempo médio de tramitação dos processos mais complexos, com necessidade de perícia, varia de 18 a 24 meses. Já na Justiça Comum, esse prazo é de 62 meses em média, ou seja, três anos a mais. Ela ressalta que a rapidez nas decisões ainda poupa recursos financeiros, pois o dinheiro parado ao longo do tempo das ações na Justiça Comum faz toda a diferença para o industrial e para as empresas de forma geral. Segundo ela, ainda é importante destacar que todas as decisões da Câmara têm peso equivalente às de uma sentença proferida na Justiça Comum.

De acordo com Bertolani, a arbitragem, a medição e o disput board (veja explicação abaixo) são ferramentas de gestão de risco contratual que maximizam a produtividade dos negócios. Ela explica que estes métodos devem ser avaliados no momento de elaboração do contrato. “A arbitragem é uma ferramenta muito mais célere, mas não é só sobre ser célere, é sobre ter uma decisão justa e especializada para a matéria que está sendo discutida.”

Descentralização

O presidente do Ciesp, Rafael Cervone, defende a descentralização das ações do Ciesp. Para ele, a Câmara permite que as empresas operem com maior previsibilidade jurídica. “A vida real acontece na ponta, então é importante que a gente leve às nossas diretorias regionais essas ferramentas. Nós temos que descentralizar o Ciesp cada vez mais. Isso está no nosso plano estratégico e no desejo das Indústrias. O polo oferece ferramentas importantes, que ajudam as empresas, dão previsibilidade, segurança jurídica e também ajudam o poder público para a áreas onde há investimentos. Cláusulas



que preveem disput boards, por exemplo, podem fazer toda a diferença e reduzir ou minimizar atrasos nas obras de infraestrutura do Brasil. Eu tenho certeza que Diadema, como região estratégica que é para o Ciesp, vai trabalhar para ajudar cada vez mais os nossos associados”, disse Cervone. Para Anuar Dequech, diretor titular do Ciesp Diadema, a vinda do Polo vai ajudar as empresas da região num momento de muitas inseguranças jurídicas. “Hoje em dia, com a situação jurídica que nós passamos no Brasil, o Polo é um ponto muito estratégico para poder resolver esses problemas. Então, estamos aqui dando essa oportunidade para promover proximidade e soluções mais rápidas para as empresas”, disse Dequech. Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de Diadema, Marcelo Strama, a criação do polo ajuda as empresas a terem um ambiente com mais segurança jurídica. “Segurança jurídica é fundamental para criar um ambiente mais favorável para os negócios”, disse Strama.

Entenda as ferramentas da Câmara

Mediação e Conciliação

métodos consensuais em que as partes decidem juntas qual a melhor solução

Arbitragem

método em que as partes escolhem um árbitro e mais dois auxiliares. Eles precisam ser especialista no tema e vão tomar uma decisão a respeito de um litígio

Disput board

uma cláusula contratual estipula a criação de um comitê de especialistas indicados para acompanhar o andamento de uma obra a fim de prevenir divergências futuras. Podem ser engenheiros, por exemplo.



CIESP NA MÍDIA

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Ciesp firma parceria para desenvolver tecnologia

Após um ano especializado em inovação para gerar melhores produtos e serviços, a Ciesp Diadema firmou uma parceria estratégica com a empresa brasileira de tecnologia de inteligência artificial (IA) para desenvolver soluções que melhorem a produtividade e a sustentabilidade das empresas da região do ABC. A parceria prevê a criação de um laboratório de inovação em IA, onde especialistas de ambas as partes vão trabalhar em conjunto para desenvolver projetos piloto em setores como logística, manufatura e serviços.

PORTAL G7ABC

Ciesp Diadema promove Plenária de negócios internacionais com Itália e sobre Mercado Livre de Energia

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu uma plenária de negócios internacionais com representantes da Itália e do Brasil. O encontro abordou temas como o Mercado Livre de Energia e oportunidades de investimento e comércio entre os dois países.

JORNAL DIVULGAÇÃO EXATA

Almoço no Ciesp Diadema tem presença do novo comandante da PM na região do ABCDMRR

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

RD REPÓRTER DIÁRIO

CIESP DIADEMA FAZ BALANÇO E PROJETA SEGUNDO SEMESTRE

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

DIÁRIO REGIONAL

Ciesp Diadema terá primeira Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem do ABC

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

DIÁRIO REGIONAL

Ciclofaixa em movimentada avenida gera preocupação entre empresários de Diadema

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

Repórter ABC o diário

Executivo da Schuler, elogia trabalho do Ciesp Diadema e ressalta a importância das exportações, que representa 70% do faturamento da empresa

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

ABC OFF

Diadema ganha Polo Regional da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem do Ciesp/Fiesp. Veja vídeo

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

Repórter ABC

Presidente da Produflex fala das iniciativas do Ciesp Diadema que ajuda e ajudou a cidade

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

DIÁRIO REGIONAL

Anuar Dequech linked: no Ciesp brigamos por causas coletivas e em defesa do ABC

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

Personalidade ABC

Executivo da Schuler, elogia trabalho do Ciesp Diadema e ressalta a importância das exportações, que representa 70% do faturamento da empresa

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

PORTAL ABC NEWS

Diadema ganha Polo Regional da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem do Ciesp/Fiesp

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

ABCD real

Certificado de Origem: o Ciesp Diadema tem especialistas no a Saiba como obtê-lo

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

O GRANDE ABC

Grupo 34 completa 36 anos, com o apoio do Ciesp Diadema

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

RD REPÓRTER DIÁRIO

Ciesp Diadema divulga curso de Gestão Estratégica

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Almoço no Ciesp Diadema tem presença do novo comandante da PM na região

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

RSB TV

Plenária Promo Brasil-Itália Acontecerá nesta quinta-feira na Ciesp Diadema

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

66 FOLHA DO ABC

Ciesp Diadema representa o ABC em visita ao Centro de Pesquisa em Energia e Materiais

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

NOTÍCIAS DA GUARDA EDIÇÃO BRASILEIRA

Entrevista Ao vivo

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

RÁDIO ABC NEWS

Ciesp Diadema ganha 1º Polo Regional da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem do ABC

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

ABC NEWS

Presidente da Produflex fala das iniciativas do Ciesp Diadema que ajuda e ajudou a cidade

Evento realizado em parceria com o Consórcio de Energia do ABC, a Ciesp Diadema promoveu um almoço com o novo comandante da Polícia Militar na região do ABCDMRR. O encontro abordou temas como a segurança pública e a integração entre as instituições.

A HISTÓRIA DO CIESP DIADEMA

Contada por **Ignácio Martinez-Conde Barrasa**. Resultados além do que se esperava da instituição para os industriais



Sesi, Delegacia Seccional de Polícia, 24º Batalhão da Polícia Militar, Piscinões, Asfalto, em todos os casos o Ciesp Diadema teve importante participação, lembra Martinez-Conde

Em 1985 quando o Ciesp Diadema foi fundado era um momento muito difícil para a indústria porque havia uma forte mobilização sindical, muito complexa principalmente na região do ABCD. As empresas, em sua maioria, reviam investimentos e avaliavam a possibilidade de irem embora da cidade. **Os sindicalistas**, e empresários estavam em conflitos constantes, um acordo parecia inviável. Entre tantos outros problemas, que não era somente o sindical; mas problemas com segurança, infraestrutura, mobilidade e logística, inundações, não tinha asfalto; **nesse sentido**, surgiu o Ciesp Diadema. Ignácio Martinez-Conde Barrasa, **Dirigente da CIA Autometal** fez parte desses momentos do Ciesp Diadema, e foi de enorme valia para a construção de alternativas para esses entraves serem contornados: como ele mesmo disse: “começamos a fazer um trabalho importante através do Ciesp Diadema com a área sindical, com o Grupo de Recursos Humanos. Então começamos a pegar os problemas e passamos a tratar, resolver aqui no Ciesp Diadema”. Para tratar o problema sindical, Martinez-Conde compartilhou os trabalhos com nomes de expressão importantes, industriais da Cidade e que fizeram a base do CIESP Diadema. Empresas como Autometal, Polimatic, Seguer Reno, Papaiz, Conforja, Schuler, Freudenberg, Nakata, Produflex, Injecta, Lindberg, Incodiesel, Spagflex, Larsen, Kentinha, Folmet, Forjas São Paulo, Delga, Metalgal, MSA, Toro, PAV – Truck Bus, Kaper Recaro, Eica, Weidman, Electro-Nite, Tecnoflon, Mavalério, Blindex, Kepler Weber, Irmãos Parasma, West, Paranoá, entre tantas outras que foram importantes nesse início do CIESP Diadema; infelizmente algumas não estão mais operando. Na ocasião Ignácio montou o grupo para começar a trabalhar os problemas de infraestrutura, de segurança, trouxe a Polícia Civil, Polícia Militar, Bombeiros. O asfalto, por exemplo, a indústria custeava e começou a pavimentar as ruas. Ajudaram a prefeitura a regularizar e com isso ter acesso às fábricas, havia situações em que os acessos às próprias indústrias eram inviáveis tanto pelas condições das ruas e avenidas sem

calçamento quanto devido às inundações. Com essas ações sendo tomadas, solucionado os problemas, a equipe do Ciesp conseguiu evoluir, trazer melhorias, e inevitavelmente trazer os associados. “Os empresários começaram a acreditar no Ciesp Diadema, nesse sentido de intermediar com as entidades, instituições, e conquistamos uma credibilidade muito boa com essas atitudes de ir onde os problemas estavam e resolver. Com o tempo foi aparecendo outras necessidades e criamos um relacionamento que eu chamo de equilíbrio, porque quando queremos conversar com a prefeitura, conseguimos, fruto de uma história que começou há muito tempo e a capacidade do Ciesp com todos os diretores que passaram e ainda permanece esse equilíbrio de cultura com os que estão”, revelou Martinez-Conde Barrasa. Nesse alicerce de participar da evolução da cidade e ajudar nos entornos em que a indústria se mantém, os empresários conseguiram criar no Ciesp a força necessária para se formar e se estruturar em Diadema. É tão sólida essa união, essa construção, que a comunidade procura a entidade, casos como o da Santa Casa de Diadema, Lar do Ancião, que fizeram alguns trabalhos de aproximação e discussão com bom senso ao ponto de uma força tarefa de jovens empresários reestruturar a contabilidade da Santa Casa.

Como o associado enxerga o Ciesp

Os Diretores do Ciesp Diadema sempre se envolveram ativamente e seriamente para buscar melhorias para todos da cidade, haja vista o que já foi comentado acima. Em alguns casos quando se discutia o IPTU, por exemplo, com aumento de 300%, conseguiram um consenso, e conquistaram uma **diminuição**. Para Ignácio Martinez-Conde Barrasa a entidade é vista com muito apreço, com decisões que fortalece, que ouve, analisa, faz a crítica sobre a dificuldade, mas busca um caminho para a solução. Esse trabalho começou assim, e permanece assim, é uma cultura que se instalou e que é muito boa. Essa possibilidade de ter a percepção do que acontece na cidade e de buscar alternativa, é dessa instituição, é do empresário.





Um caso clássico para dar um exemplo, é a lei de incentivo que a atual gestão do Ciesp participou ativamente na elaboração, a discussão do plano diretor. O que era uma luta a cada ano, o IPTU, passou a ser Lei, o que mostra o trabalho para o associado que tem nessa entidade centenária resultados como esses e tantos outros. Nas questões das inundações, um dos grandes dilemas para a indústria, e para a cidade, e para solucionar essa situação, foi criado um comitê e tudo começou no Auditório do Ciesp Diadema. Se hoje acabaram as inundações na cidade, teve a iniciativa do Ciesp Diadema à época. O atual prefeito Filippi era Secretário de Obras do governo do ex-prefeito Gilson Meneses. A área mais afetada era a Avenida Casa Grande no Bairro do Casa Grande e no Bairro Piraporinha. Localizaram áreas e terrenos que poderiam ser desapropriados para poder fazer os piscinões, foi um trabalho que trouxe dinamismo para a cidade.

A idealização do Sesi em Diadema

O Sesi foi algo fantástico que surgiu; a conversa começou em um jantar que aconteceu também na sede do CIESP Diadema com o presidente da FIESP/CIESP Carlos Eduardo Moreira Ferreira, nesse jantar se tratou de vários temas, e um dos temas, era criar um organograma que tivesse um gerente na instituição. Até então, não existia essa figura. Tínhamos o diretor da instituição e os funcionários. E os diretores precisavam de um ‘cérebro’ que administrasse e fizesse a ‘ponte’ com a diretoria. E nessa reunião foi criada a função do gerente, com funções e responsabilidades diferentes do que existia. Com o ‘martelo’ batido e a palavra dada que teria o gerente, voltamos para discussão do SESI. E voltando para o Sesi algo que a diretoria do CIESP sabia que seria algo grandioso, não perderam a oportunidade de ‘atacar’. Ignácio Martinez sempre pensou sobre ter essa instituição em Diadema. E se questionava porque uma cidade tão grande com 250 mil habitantes como Diadema, na época, não tinha ainda tal instituição. E começou a conversa apresentando o pedido para o Presidente da FIESP para que pensasse na ideia de trazer o equipamento e estrutura para a cidade. O que ele ficou surpreso com a resposta. “Isso não é problema meu, se vocês tiverem o terreno eu construo um Sesi aqui em Diadema”, como se fosse a coisa mais fácil e simples de se fazer. E era! Quando ele falou



isso, segundo Ignácio, ele tentou até algo por escrito, mas ele (presidente) disse: “tem a minha palavra”. Quando Ignácio Martinez ouviu tal afirmação, saiu da reunião com o Dario Sanchez o primeiro gerente do Ciesp Diadema e marcou uma reunião com o prefeito que nessa altura era o José de Filippi Júnior. Marcada a reunião, Martinez e Sanchez levaram um livro azul, bonito, para o prefeito Filippi, era o projeto do SESI, ele ficou surpreso. Vendo o projeto o prefeito se encantou, e político versátil e experiente que é, entendeu a dimensão do que a instituição do CIESP estava propondo e não hesitou. E

perguntou o que tinha que fazer para que se concretizasse.

É fácil, disse Ignácio Martinez-Conde Barrasa ao prefeito José de Filippi Jr.

Na verdade, era o terreno que precisava para instalar o Sesi na cidade. E Ignácio e Dario foram fazer o pedido ao prefeito, que foi de pronto atendido, porém, tinha um problema, não tinha uma área determinada. A ideia era a prefeitura conseguir o terreno que o equipamento seria construído e mantido pelo Sesi, e já tinha a palavra do presidente da FIESP. O custo era zero para a Cidade a manutenção seria realizada pela indústria, o ano era 1996. Aí o prefeito falou: consegue o terreno que compramos. E tinha que ser um terreno de 60 mil metros quadrados. Foi uma luta. Até que conseguiram achar o terreno que hoje o Sesi está instalado na cidade. O prefeito José de Filippi honrou com a palavra e fechou a compra do terreno. Dois anos depois o equipamento estava funcionando. “Essas coisas vão surgindo nessas reuniões de trabalho, ouvindo a comunidade, descobrindo as dificuldades e necessidades, e isso, nós temos de bom. Nós somos criativos e vamos buscando caminhos para as situações”, comenta Martinez-Conde. “O prefeito Filippi sempre teve uma visão macro, ele nunca foi contra os projetos do CIESP Diadema, ele tem algumas responsabilidades perante partidos, mas ele nunca deixou de nos ouvir. Nenhum prefeito na verdade foi contra; os prefeitos sabem da importância que tem o CIESP na cidade. Por exemplo, boa parte dos equipamentos que o Ciesp ajudou a trazer ou participou com a influência que temos, que foi o caso do Sesi, Delegacia Seccional de Polícia, 24º Batalhão da Polícia Militar, Piscinões, Asfalto, em todos os casos o Ciesp Diadema teve importante participação. E boa parte foram em uma gestão que o PT fazia parte como prefeito”, lembra Martinez-Conde.



A sede do Ciesp Diadema

A história da idealização da sede do Ciesp, como toda história tem de tudo, superação e muita vontade de conquistar o objetivo. Um certo dia fizeram o lançamento da pedra fundamental do Corpo de Bombeiro, outra obra que o CIESP teve participação importante. Estava Ignácio Martinez e Dario Sanchez, teve até a presença do Michel Temer, que viria a ser presidente anos depois. E a dupla do Ciesp estava no palanque e perceberam que aquele terreno terminava em determinado ponto, tinha uma cerca que separava, quando terminou a cerimônia foram conferir. “Saímos da inauguração e fomos ver até onde iria o terreno e depois começamos a “pesquisar”. Estávamos decididos e alguma coisa nos dizia que aquele era o terreno. Descobrimos que a proprietária era uma idosa, tinha um neto, morava na Av. Angélica, e fomos atrás dela. O Dario foi checar na prefeitura como estava a questão do terreno. E estava em execução fiscal, aquele terreno era uma sobra de loteamento. Detalhe: a proprietária não sabia que tinha aquela área. Então falamos que queríamos comprar o terreno; conseguimos fazer uma bela negociação, parcelamos não me recordo em quantas vezes. Tivemos que garantir um alvará judicial para poder comprar, e conseguimos fazer a compra com caixa próprio e carnê para os empresários”, lembrou Ignácio Martinez. Mas não foi fácil, Martinez resumiu a história, que tinha muito ainda por fazer. Um exemplo é que não tinham dinheiro para construção da sede. O Ciesp estadual naquela ocasião oferecia uma estrutura metálica, porque tinha uma ideia de padronizar todos os Ciesp. “Não queríamos aquela estrutura, conversamos na sede do Ciesp e explicamos que iríamos fazer um projeto, e pedimos o dinheiro da estrutura metálica, o que foi aceito e demos o sinal para começar a obra. Para se ter uma ideia para a construção fizemos rifa de um carro, um Monza, e fomos fazer os eventos”. “E com muita ajuda do próprio Ignácio Martinez”, lembrou Dario Sanchez que teve um aceno de positivo com a cabeça do Martinez, dizendo que foi verdade. A obra foi concluída em três anos, na época não tinha anfiteatro na cidade, somente o Ciesp tinha. A sede foi inaugurada no dia 11 de agosto de 1994, dia do advogado. E até hoje na região do ABCDMRR, nenhum dos Ciesps tem sede própria e desse porte, somos os únicos. Para se ter uma ideia, até então era somente Diadema e Campinas no Estado que tinham sede própria.

O terceiro setor também foi ajudado pelo Ciesp Diadema

A Santa Casa de Diadema sempre teve um bom relacionamento com o Ciesp e sempre que precisavam procuravam a instituição que sempre conseguia uma alternativa para ajudar. A gestão da Santa Casa que o Grupo de Jovens Empresários do Ciesp assumiu em um momento de crise para recuperar é um exemplo da alternativa e que deu certo. O Ciesp passou as barreiras de tudo que podia para ajudar em diversos setores da cidade de Diadema. E até hoje é assim, guardadas as proporções. E que Diadema é um grande desafio em termos de São Paulo. “Historicamente o que já passamos aqui é um exemplo que foi desafiador foi o aumento do IPTU que chegou a aumentar 500% e que a narrativa era porque os empresários que moram no Morumbi não sabem o que acontece em Diadema. Nós vivemos aqui 14 horas por dia. E sempre sabíamos e fizemos muitas coisas para a cidade”, disse Martinez.



Uma Reflexão

*“Às vezes viramos a página e vai tocando. Mas nesse período aprendemos muito, na verdade, aprendemos bastante. Primeiro a sabedoria de juntar um grupo, é difícil formar um grupo que pense e tenha atitudes. Não que pense igual, mas que define uma rota em comum. Eu acho que aqui no Ciesp Diadema nós conseguimos isso. Foi um grupo muito coeso, de falar: vamos resolver. E agir, e fazer com que as coisas fossem resolvidas. Arregaçamos a manga e vamos resolver. Cada um dentro de suas possibilidades, mas o grande trunfo de Diadema, a grande realização minha foi essa: de ter conseguido formar esse grupo e avançarmos. Realizando sem se dar conta, quando víamos **já estava pronto**, então, **buscávamos** outro desafio. O time foi muito importante para que pudéssemos dar todos esses passos, desde os diretores e pessoas que formaram essa ideia e essa possibilidade de realizar projetos. Agora temos o Anuar, Edson, Adolfo. Nunca pensamos em desistir, sempre que desanimamos, procurávamos um meio de continuar”, desabafa Ignácio Martinez. “E não posso me esquecer do Dario Sanchez, ele era 100% braço direito, era o comandante do negócio. Nós falávamos, vamos fazer assim, e ele executava com maestria, um grande executor. Dario sempre foi um cara muito sério, muito responsável e essencial para o Ciesp Diadema”, elogia o amigo depois de longa data trabalhando pelo Ciesp. **Para Martinez Conde** quem não está no Ciesp hoje, está perdendo um monte de oportunidade de economia para sua indústria. Que foi o caso do CETESB que já falamos, dos IPTUs, incentivos. Tanta coisa que poderia desfrutar que muitas vezes desconhece. O empresário acha que isolado ele vai resolver seus problemas. Ele tem que sair do isolamento e buscar a entidade que os represente. E o Ciesp faz muito bem isso.*

Presidente da Produflex fala das iniciativas do Ciesp Diadema que ajuda e ajudou a cidade

Ações que ajudou a cidade que é um marco para instituição foi o Corpo de Bombeiros e lei de incentivos como a do IPTU

Edgar Solano faz parte do Conselho do Ciesp Diadema e diz ter muito orgulho de fazer parte da entidade e só tem a elogiar a diretoria que hoje está à frente com o diretor titular Anuar Dequech Jr. “Eu tenho muito orgulho de falar do Ciesp Diadema, fomos uns dos cofundadores. Existem três fases da entidade na cidade, a primeira fase foi de grandes brilhos, feita por Fernando Levi, da Kentinha, que foi um diretor maravilhoso. Depois tivemos uma fase do Ignácio Martinez-Conde Barrasa da Autometal. E hoje nós temos uma fase completamente especial com Anuar Dequech Jr., que conseguiu com maestria montar uma excelente equipe e trazer muitos empresários de volta. Hoje o que eu vejo é que o Ciesp é muito ouvido por outros diretores dos Ciesps”, parabenizou Edgar Solano o trabalho dos diretores do Ciesp Diadema.

“Nós precisamos divulgar o Ciesp e dizer aos empresários o que faz essa instituição, o que essa entidade ‘rica’ beneficia a classe empresarial. O empresário precisa entender que a Fiesp e o Ciesp trabalham em benefício da indústria. Ajuda tanto que quando um empresário entende que somente ela pode lutar pelas questões tributárias, por exemplo, administrativas, fiscais, somente essas organizações têm peso; o empresário sozinho não consegue, então percebe que precisamos estar juntos”, disse Edgar Solano.

Um exemplo de toda essa força que Edgar Solano revela é que Diadema tinha a maior taxa de bombeiro a mais cara em que se pagava nas cidades do ABCDMRR - foi quando se juntou a outros empresários e resolveram montar a associação. “Eu e Simon Abuab e outros associados do Ciesp nos reunimos e começamos a idealizar o Corpo de Bombeiros. Montamos uma associação, chamamos pessoas na época como Nakata, o Sr. Itiro Horano, Eduardo Larsen, a sra. Maria Luiza que foram pessoas que ajudaram e muito. Fomos no prefeito que na época era o Gilson Menezes e ele doou o terreno, e assim, fizemos o Corpo de Bombeiros. Na época o governador era o Orestes Quércia, fomos até ele também e mostramos o projeto e ele mandou todo o equipamento e resolvemos um problema muito grande e problemático da cidade”, revelou Edgar Solano Marreiros, presidente da Produflex, dizendo que assim trabalha os associados e o Ciesp, jun-



tos solucionado os problemas e ajudando o município.

Segundo Edgar Solano existem algumas organizações que precisam ser acompanhadas; como exemplos: a prefeitura, às igrejas, às entidades assistenciais como à Santa Casa, o próprio Ciesp e o Judiciário. “Essas áreas precisam ser ajudadas sempre, destaco que onde o Ciesp Diadema coloca a mão funciona, porque é a força do empresariado se unindo. O Ciesp ajuda nas leis municipais, se tem um problema de segurança ajuda; a parte social que a entidade presta para cidade é enorme”, pontuou Solano que ao lembrar dos grandes aumentos do IPTU o CIESP atuou e se posicionou com protesto e conseguiram êxito e redução, e até uma lei foi elaborada para isenção de tributos para as empresas.

Para finalizar, Solano pede consciência aos empresários e que participem da instituição para fortalecer ainda mais esse setor que fomenta prosperidade. “Vamos fazer um trabalho de puxar empresário, trazer empresários para o Ciesp para ajudar a crescer. E quero dar os parabéns a equipe atual com gestão do Anuar que vem fazendo um excelente trabalho”, finalizou.

Executivo da Schuler, elogia trabalho do CIESP DIADEMA e ressalta a importância das exportações, que representa 70% do faturamento da empresa

A Prensas Schuler fornece seus produtos para Estados Unidos, Canadá, México, além de diversos outros países em todo o mundo, e evidencia a importância da transformação digital da indústria como uma vantagem competitiva para o futuro da indústria.

A Indústria Paulista é um setor essencial para o Brasil, e isso não se discute. Pensar em como reverter o processo de desindustrialização que o país passa nas últimas décadas será o grande desafio dos empresários e do governo. Com isso, a Prensas Schuler, multinacional instalada em Diadema e associada ao CIESP na cidade, acredita que a transformação digital é o futuro, e para isso ressalta a importância de capacitar as pessoas.

A transformação digital da indústria refere-se ao processo pelo qual as empresas do setor industrial adotam novas tecnologias e integram soluções digitais em seus processos de negócios. Essa transformação busca aumentar a eficiência operacional, melhorar a produtividade, reduzir custos, promover inovação e impulsionar o crescimento. No entanto, também há desafios a serem considerados, como a segurança cibernética, a necessidade de treinamento e capacitação dos funcionários para lidar com as novas tecnologias e a adaptação dos processos existentes à transformação digital.

O diretor executivo da empresa, Paulo Tonicelli, também evidencia a importância da exportação para a empresa, bem como a necessidade de termos tributos simplificados, visto que hoje o sistema é muito complexo, condições macroeconômicas mais favoráveis e juros viáveis para fabricação, ou seja, buscar a competitividade da nossa indústria e exportar.

“Temos também que pensar em como melhorar as condições para a indústria e como conseguir criar uma nova indústria, por meio de novos produtos, novas tecnologias, pensando na geração de energia limpa e nas necessidades atuais do século XXI. Hoje é uma realidade a transformação digital em todos os setores no mundo. O próprio Ciesp e Senai estão de parabéns, afinal, possuem um grande projeto nesse sentido sendo desenvolvido”, diz Paulo Tonicelli.

A digitalização industrial é cada dia uma realidade mais viável no setor e vem avançando rapidamente. No ano passado, em evento realizado no Ciesp Diadema foi apresentado ao segmento industrial pelo Fiesp/Ciesp/Senai, as iniciativas de treinamento e consultorias para que micro, pequenas e médias empresas possam se modernizar e automatizar seus processos de produção, com aumento de 50% na produtividade. “Hoje nós já fabricamos nossas máquinas com digitalização embarcada prontas para a indústria 4.0. A digitalização é importante, mas é fundamental criar condições para que essa eficiência que vem com a digitalização possa trazer benefícios para sociedade, e não somente eficiência ao setor. Toda essa



transformação é saudável para atingirmos os melhores produtos e serviços, e para isso precisamos de mão de obra qualificada, e o Ciesp Diadema está trabalhando em parceria com o Senai para ajudar principalmente as empresas menores nesta demanda, e a Schuler apoia esta iniciativa e já se beneficia desta parceria”, comenta Paulo Tonicelli.

Diretor Titular do Ciesp Diadema, Anuar Dequech Jr., concorda e lembra que a digitalização da indústria é conduzida por consultores especializados do Sebrae e do Senai. Os profissionais atendem as indústrias individualmente, fazem diagnósticos e sugestões de melhorias. “Toda essa Jornada Digital é um dos maiores programas de digitalização do mundo e poderá ser um modelo paulista a ser propagado para o Brasil. As melhorias proporcionadas impactam em toda a cadeia produtiva, visto que as micro, pequenas e médias empresas ‘alimentam’ as grandes indústrias fornecendo peças e insumos”.

Exportação

A Schuler é uma empresa alemã que iniciou suas atividades em 1839 em Göppingen, Alemanha, e veio para o Brasil junto com a indústria automobilística em meados dos anos 60. Desde os anos 80 exporta seus produtos e atualmente as vendas para o exterior representam a maior parte do seu faturamento. ➡

► “Exportamos bastante aqui do Brasil, 70% do nosso faturamento é exportação, atingindo mercados como Estados Unidos, Canadá, México e outros países em todo o mundo. A Schuler há 43 anos se profissionalizou com projetos de exportação, e nos últimos anos tem sido uma parcela significativa dos nossos rendimentos”, revela o diretor executivo da Prensas Schuler.

Os produtos principais da Prensas Schuler, segundo seu diretor executivo Paulo Tonicelli, são voltados para estamparias, para conformação de peças metálicas, dentre os quais destacamos as linhas de prensas mecânicas convencionais ou servo-acionadas, prensas transfer e prensas hidráulicas, com força de prensagem acima de 300 toneladas. “Fornecemos diretamente para as montadoras. Hoje temos equipamentos de ponta, como linhas de prensas servo-acionadas de alta performance para grandes demandas de produção. Instalamos recentemente uma linha de prensas servo para GM de São Caetano, e foi um projeto desafiador e gratificante”.

A empresa trabalha em conjunto com as coligadas do Grupo Schuler para a exportação de equipamentos para as Américas, para atender a importante indústria automobilística internacional. “A qualidade dos produtos fabricados no Brasil atende às exigências de qualidade mundial, que é imprescindível para quem deseja exportar. Uma questão para nossa indústria é viabilizar as exportações. Para isso, precisamos de condições macroeconômicas mais favoráveis, juros que sejam viáveis para fabricação e um câmbio equilibrado para exportar. Precisamos urgentemente de uma reforma tributária que simplifique os impostos, porque hoje o sistema é muito complexo. A carga tributária aplicada na indústria é muito grande. Precisamos também desenvolver pessoas e ter um plano de

longo prazo que não mude a cada governo”, finaliza o diretor executivo da empresa Prensas Schuler.

“A Schuler é a maior empresa exportadora de Diadema, e contribui expressivamente na balança comercial da cidade. Uma empresa muito importante que está sempre presente no Ciesp Diadema, dando opinião e apoiando, aliás a Schuler é uma das empresas que iniciaram o grupo ESG (Ambiental, Social e Governança). Estão sempre presentes e nós podemos sempre contar com eles”, comenta o Diretor Titular do Ciesp Anuar Dequech Jr.

História

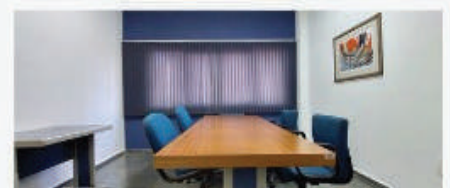
A Schuler é uma empresa alemã que iniciou suas atividades em 1839 em Göppingen, Alemanha, e veio para o Brasil junto com a indústria automobilística em meados dos anos 60, época em que as grandes montadoras como Volkswagen, Mercedes, GM e Ford se instalaram no país, em especial no ABC, o que contribuiu para a compra de um terreno em 1969, apesar de atuar no Brasil desde 1965 com a utilização da capacidade fabril de terceiros. Efetivamente começou com a produção 100% local em 1974, quando a Schuler conseguiu um grande pedido da Fiat para a nova planta em Betim. Foi um contrato de mais de 50 prensas, que motivou então a instalação de uma planta aqui no Brasil para a fabricação localizada dos equipamentos. Desde então, a partir de sua fábrica em Diadema seus produtos são fabricados e instalados em todo o mundo, e com o conhecimento e experiência adquiridos na fabricação, montagem e logística de grandes equipamentos para conformação de metais, a Prensas Schuler também atua em projetos especiais fornecendo produtos e serviços para a indústria de Energia e Óleo & Gás.



CONHEÇA NOSSOS ESPAÇOS

RESERVA DE SALAS PARA EVENTOS CORPORATIVOS

Solicite um orçamento!



Almoço no Ciesp Diadema é marca registrada da instituição há 10 anos



O dia 25 de maio foi escolhido como Dia da Indústria em homenagem ao empresário, Roberto Simonsen, falecido nessa data do ano de 1948; a entidade foi criada em 1928. O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Regional Diadema faz o tradicional almoço de todos os meses, onde reúne empresários da indústria do município e região, autoridades como delegados e coronéis da Polícia Militar. Tudo com objetivo de oferecer ao associado o compartilhamento de informações, serviços entre pessoas, e aproximação entre empresas ou grupos. Os pratos são sempre escolhidos a dedo para surpreender os convidados, sempre elegantes e suculentos, preparados pelos diretores do Ciesp, empresários e amigos que queiram participar – a refeição é uma mera desculpa para o encontro. Os “Masterchefs” sempre presentes na preparação dos ‘pratos’, são (Diretor Titular), Anuar Dequech Jr., com participação de José Adolfo Gazabin Simões, 2º vice-diretor; Omar Abu-Jamra Jr., diretor responsável pelo Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior, e os Coronéis da PM, que juntos prepararam sempre uma deliciosa Paelha com frutos do mar, prato sofisticado e cheio de sabor. O Ciesp é uma associação que reúne os empresários e presta um serviço para a indústria sempre buscando o bem comum das empresas. Ouseja, trazendo boas notícias, bons negócios, negociando com a prefeitura. O Ciesp está sempre intermediando para solucionar o problema para todos. O engajamento com a Prefeitura, Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros é um seleto grupo que participa do almoço mensal que é para fazer networking, trocar cartão, conhecimento, um almoço para se conhecer e trocar informação. “O associado tem que acima de tudo saber o que o Ciesp oferece, e essa equipe tem que entender as demandas dos associados para que possa defender mais e melhor os interesses das indústrias. O presidente Rafael Cervone colocou desde o começo a necessidade de visitar todas as regionais. E Diadema é um exemplo nesse sentido, esses almoços que se faz mensalmente, é uma grande oportunidade de networking e também ao mesmo tempo a entidade entender o que eles precisam, disse o diretor titular Anuar Dequech Jr.





Diretor da Universo Tintas, diz que o Ciesp Diadema tem tudo que a indústria precisa

Diretor de Relações Institucionais da Universo Tintas, Ary Martinho Machado, acumula uma experiência de 25 anos no setor, Machado faz parte como Diretor do departamento de Desenvolvimento Sustentável do CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) e FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) do qual representa o CIESP Diadema. Para ele que é administrador de empresas formado pela Faculdade São Bernardo (FASB); “no Ciesp Diadema não importa o tamanho da empresa, às atividades, todos associados estão no mesmo foco, direcionamento, para uma indústria mais competente, mais qualificada, com resultados. A pluralidade que a indústria tem, nos direciona muito bem onde pretendemos chegar”, dissertou o executivo na entrevista cedida no dia que a empresa completou 80 anos (26/10) de atividades.

“Oitenta anos, de bastante trabalho, pesquisas, desenvolvimentos, bastante aprendizado, tanto para empresa como para os nossos colaboradores. E nesse mercado que passa a ser digital, com a Transformação Digital temos o apoio do Ciesp Diadema que é imprescindível e muito importante, mais uma vez o Ciesp Diadema sai na frente em torno de atualizar, capacitar, não somente a parte industrial produtiva, mas principalmente a parte intelectual, orientando de maneira espetacular em todos os níveis. Quando pegamos a participação do Ciesp junto com Senai e Sesi trazendo para nós informações e oportunidades para melhorar, entendemos o valor desta tríade”, revela Machado da Universo Tintas que é associada do Ciesp Diadema desde 1985, quarenta anos.

Diretor do departamento de Desenvolvimento Sustentável do CIESP Estadual, Ary Machado foi indicado pelo Ciesp Diadema para representar a diretoria de sustentabilidade, tanto no Ciesp como na Fiesp. Na sede ele participa de reuniões importantes onde são decididas pautas sobre o clima e o meio ambiente efetivo. “Eu fico muito honrado pela indicação, a indústria tem tido uma participação fantástica e isso tudo por intermédio do Ciesp. A indústria que não é associada ao Ciesp Diadema hoje está perdendo uma grande oportunidade. Tudo que o Ciesp oferece para os industriais é tudo que ele precisa. Não importa o tamanho da empresa. A indústria de pequeno e médio porte tem que participar e o Ciesp tem o que oferecer para essas empresas. Nós temos diversos serviços que a indústria usa e a pequena e média também. Nós por sermos industriais temos vantagens tanto no Ciesp, Senai e Sesi, é um ‘celeiro’ de informação e capacitação”, pontuou.

Segundo Ary Machado a grande maioria dos empresários não têm tempo para se capacitar, porque o dono da pequena e média empresa está na produção, está no controle. Mas ele é o que mais precisa, e se não estiver preparado, ele vai perder grandes oportunidades. “É a questão da Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG), esse é mais um dos benefícios da indústria que é associada ao Ciesp. Dentro da Transformação Digital no Senai eles estão com um atendimento que foi articulado pelo Ciesp, um programa de Controle de



emissão de gás, e é mais um benefício do Ciesp e é gratuito, e que a partir de 2026 terá um controle rigoroso”, revela. E continua: “a empresa que fornece para multinacionais ou para empresa grande nacional ela vai ter que entrar, não vai ter jeito. Porque as exigências começam no B2B (comércio estabelecido entre empresas), os bancos vão começar a aderir. O país está entrando em uma legislação com relação a esse tema: clima, emissão, o empresário precisa entender isso. E o Ciesp ajuda os associados, com todo suporte, ensina, orienta. Quando chega algo novo na questão da legislação, os associados prontamente ficam sabendo e é realizado algum curso para esclarecer e com profissionais da área”, concluiu.

Machado ainda observa que o nível de informação que o empresário absorve através do Ciesp Diadema é algo fora do comum. A estrutura do Ciesp é melhor que muitas estruturas de governo, ela é organizada, entende o que acontece. Especialistas que recebem a informação e transformam para necessidade que precisa, para a realidade do setor e de fácil entendimento e rápido, vem pronta para o empresário. “Volto a falar não é o tamanho dele (empresário) que vai determinar onde ele vai chegar, se vai ter sucesso ou não, se vai ter resultado, se vai estar dentro das normas. Mas, sim, a decisão que vai tomar de estar um passo à frente, e essa decisão é de colar alguém para entender toda essa engrenagem e outras, e o Ciesp Diadema vai ajudar”.

Com relação ao sindicato patronal e o Ciesp, Ary Martinho Machado falou da diferença entre os dois e o que cada um proporciona para a indústria para fortalecer o setor. “O Ciesp cuida da indústria como um todo, o que já abordei; já o sindicato ele é específico da indústria de tintas. Tudo que ele trabalha é em função da indústria de tintas. Que comporta regulação, transportes perigosos, parte de RH, tudo muito específico, as duas caminham juntas. É difícil estar de fora do Ciesp, Fiesp, Senai, Sesi, está tudo junto, o Sindicato, a Associação, é tudo interligado. São informações diferentes, porém seguras e precisas, para tocarmos o negócio”, finaliza o diretor de Relações Institucionais da Universo Tintas.

CIESP DIADEMA representa região em visita no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais

Contribuição para o ABCD tem soluções inovadoras em saúde, energia, meio ambiente, agricultura e automobilística

O Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) firmaram uma parceria inédita na última quarta-feira (2), para colaboração e apoio mútuo entre as duas entidades, com foco em projetos de inovação, que possam trazer soluções tecnológicas e inovadoras para a indústria em áreas como saúde, energia, meio ambiente e agricultura.

“A qualidade das imagens geradas aqui são as melhores do mundo. Isso para a região do ABCDMRR mostra inúmeras possibilidades, materiais avançados, materiais mais resistentes, um foco na indústria automobilística, foco na aéroespacial, indústria farmacêutica, indústria do Agronegócio, para máquinas e equipamentos, área da saúde, para área têxtil, disse Rafael Cervone, presidente do Ciesp, muito animado com o que presenciou.

Para Cervone toda essa tecnologia vai revolucionar a indústria e reafirma que para a região do ABCDMRR será um passo importante e que vai trazer tranquilidade. “Isso vai revolucionar nossas empresas, eles fazem projetos de engenharia reversa, ou seja, projetos feitos a partir de problemas reais da indústria. Eu acho que para a região do ABCD é um mar de tranquilidade poder contar com esse apoio, que não tem lugar melhor do mundo para tralhamos”.

O diretor Titular do Ciesp, Anuar Dequech Jr, conferiu na visita a assinatura do contrato de parceria com o CNPEM e elogiou esse benefício para as indústrias do Estado de São Paulo. “O intuito da parceria é abrir para todos segmentos industriais uma aproximação entre os Ciesps, e atrair a indústria



para o CNPEM para trabalhar essa solução dos problemas e dar os saltos tecnológicos que estamos vendo aqui”.

“O grande acordo que fechamos aqui, é que eles (CNPEM) têm dificuldades de conversar com as empresas, então nós vamos fazer essa aproximação diretamente com as diretorias regionais. As empresas procuram a regional de Diadema por exemplo, que é uma diretoria super atuante, e que está aqui hoje vendo esse passo importante que estamos dando, e vão fazer conosco CIESP São Paulo a aproximação direto com o Sirius”, complementa Rafael Cervone, como será realizada a parceria entre as duas instituições.

O diretor do CNPEM, Antonio José Roque da Silva, em sua apresentação falou em fazer tomografia de altíssima resolução em 3D para uma célula, não para o corpo humano. Revelou também que as pesquisas podem atuar em análise de solo, de materiais de indústria de petróleo e gás. “São muitos trabalhos dirigidos para indústria que vai atuar na complicação real e imediata, ou pelo menos no médio prazo”, revelou.



Associados do Ciesp Diadema tem desconto nas emissões do Certificado Digital

Entidade é uma Autoridade de Registro (AR) e está credenciado na ICP-Brasil junto à AC (Autoridade Certificadora) VALID

O Certificado Digital é um documento eletrônico que contém dados sobre a pessoa ou empresa e que é utilizado para comprovação mútua de autenticidade. Funciona como uma carteira de identidade eletrônica, permitindo que uma transação realizada via Internet se torne perfeitamente segura, já que as partes envolvidas deverão apresentar mutuamente suas credenciais, comprovando as suas identidades.

“Funciona da seguinte forma: através do certificado o usuário tem a opção de utilizar a assinatura digital, permitindo a troca de documentos, com autenticação, sigilo e integridade de conteúdo. Assim, os documentos que trafegam eletronicamente para possuírem reconhecimento legal, não mais precisam ser convertidos em papel e assinados”, confirma Kariny Gonçalves.

O Ciesp Diadema além de ser credenciado na ICP-Brasil

junto à AC VALID, ajuda o associado e não associado a renovar o certificado e de forma online ou presencial. “É só nos contatar para saber se o seu CPF está elegível para essa modalidade. É um serviço que coloca agilidade, qualidade, compromisso social e modernidade em benefício de todos. Para acabar com a distância física, evitar fraudes, falsificações e possibilitar que um maior número de serviços eletrônicos seja realizado com absoluta segurança”, completa Kariny Gonçalves. Lembrando que os associados ao CIESP e filiados à FIESP têm redução significativa nos valores de cada certificado.

Consulte-nos em um de nossos canais oficiais.

Fone: 11 4056-4844

E-mail: cdigital.diadema@ciesp.com.br

WhatsApp corporativo 11 4057-2267.



**CURSOS
ONLINE**
2023



CURSOS 100% ONLINE

O Ciesp acredita que o aperfeiçoamento profissional é fundamental para alavancar os resultados dos negócios.

CONFIRA AS ÁREAS DOS CURSOS:

ADMINISTRAÇÃO GERAL
AMBIENTAL
COMÉRCIO EXTERIOR
COMPRAS
CUSTOS
FINANCEIRA
GESTÃO DE PESSOAS

MARKETING/VENDAS
PRODUÇÃO
QUALIDADE
RECURSOS HUMANOS
RESPONSABILIDADE SOCIAL
TRIBUTÁRIA

Maiores informações: (11) 4056-4844

CIESP

DIADEMA

Departamento Jurídico do Ciesp

Diadema atua em duas ações e têm causas favoráveis para os associados

Na questão jurídica o Ciesp trabalha em causas coletivas para a indústria, acompanha mudanças nas leis que possam prejudicar o setor; e obtiveram dois êxitos importantes contra Cetesb e Jucesp, beneficiando os empresários

Responsável pelo Departamento Jurídico (Dejur) do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Regional de Diadema, o advogado Renato Serafim, diretor jurídico da instituição, há três anos, acompanha de perto às ações do legislativo e executivo, ajuda a analisar alterações de leis, e sugere propostas. No caso da Reforma Tributária que o governo federal pretende aprovar este ano ainda, o Ciesp está observando cada passo, isso tudo para que se cumpra os acordos de não aumentar impostos. Na defesa dos direitos das indústrias, os advogados do Ciesp tiveram causa favorável recentemente na questão de uma taxa de renovação da licença contra a Cetesb; e contra a Jucesp a não obrigatoriedade de publicações de balanço em jornais de grande circulação e diários oficiais. Para o diretor jurídico, Renato Serafim, essas conquistas jurídicas beneficiam a todos da indústria, e isso é muito importante, por isso é fundamental mais empresários se associarem, para mostrar a força que tem o segmento e a instituição.

“As ações judiciais coletivas mais recente, foram uma liminar contra a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), referente à renovação da licença de operação, que representou um aumento muito grande da taxa e conseguimos a decisão favorável para o setor. Uma outra decisão favorável, que foi contra a Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp), onde as empresas de médio e grande porte eram obrigadas a publicarem os seus balanços em jornais de grande circulação e nos diários oficiais, o Dejur do Ciesp conseguiu a decisão favorável na justiça, desobrigando às empresas associadas de fazerem essas publicações. Esses são dois exemplos práticos de ações judiciais tomadas pelo Departamento Jurídico do Ciesp que beneficiaram todas as empresas associadas, mostrou que somos uma instituição forte, sólida, e quanto mais associados, mais força teremos”.

Algumas tarefas que são competências do jurídico, ele analisa e propõe sugestões de alterações de leis e normas, visando sempre melhorias de negócios empresariais. Diariamente



o escritório jurídico acompanha todas as publicações feitas no Diário Oficial. “Os projetos de leis também são acompanhados pelo departamento jurídico, tudo que pode afetar as indústrias ou algum segmento empresarial, estamos acompanhando. Se o projeto de lei piorar um segmento, o setor jurídico faz esse acompanhamento de perto no Congresso Nacional para que tenha uma melhoria no projeto e que sejam atendidos os interesses da indústria naquela questão”, comenta Renato Serafim. “Por exemplo, o governo está acenando para uma reforma tributária que vai ser discutida e aprovada este ano, e isso está sendo acompanhado de perto por nós, pelo departamento jurídico do Ciesp. Tem uma promessa que não vai representar aumento de carga tributária. E o Departamento Jurídico do Ciesp está observando para que isso se concretize”, explica Serafim.

Uma questão importante é que o Departamento Jurídico do Ciesp atuou junto ao Congresso Nacional para que a insegurança jurídica não fosse ainda pior. Foi a cogitação da revogação da Reforma Trabalhista que segundo o advogado do Ciesp, Renato Serafim, “foi um avanço, precisava de muito mais, o que foi feito, ainda foi pequeno”, diz o advogado que completa, “a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) que completou mês passado (abril) 80 anos, foi publicada em um tempo que boa parte dos trabalhadores eram da área rural. Hoje, no século XXI, com a alta tecnologia, não faz mais sentido, tem que mudar e muito. Um exemplo é que uma empresa no Brasil pode contratar alguém do Japão para executar um trabalho. Com isso a lei precisa se adaptar, e a CLT não tem previsão para isso”, finaliza.

Diretor do Ciesp Diadema, Omar Abu-Jamra Jr., diz que Derex é muito importante e ajuda o associado em exportação e importação

Conjunto de instrumentos, ferramentas digitais, software, Certificado de Origem, setor de Comércio Exterior do Ciesp e Derex ajuda e auxilia associado a exportar e importar



O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Regional Diadema fornece oportunidades exclusivas aos seus associados, ferramentas desde tecnológica e assessoria, para que possam entender um pouco mais do Comércio Exterior. Além de uma série de outras vantagens que o Ciesp traz para o industrial. E à frente deste setor a instituição tem a colaboração do empresário, economista, diretor presidente da empresa Nutri.com, diretor no Ciesp, Omar Abu-Jamra Jr. “O Ciesp Diadema tem a parte de Comércio Exterior que é de minha responsabilidade, inclusive eu faço parte do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex) no CIESP de São Paulo e aqui em Diadema. Toda indústria que precisar, seja experiente ou inexperiente, pode entrar em contato conosco, com a instituição. E vamos viabilizar a parte de importação e exportação”, ressalta Abu-Jamra Jr. Com um departamento especializado para atender as necessidades dos empresários que atravessam fronteiras com seus produtos, o Ciesp Diadema disponibiliza os instrumentos corretos que o Derex tem e coloca à disposição do associado. “Essas ferramentas são muito importantes e eficazes, faz com que as indústrias achem os caminhos para a importação, importar os insumos que eles precisam, sejam maquinários, seja matéria prima, reduzindo o seu custo, viabilizando sua produção, e ajuda a colocar os seus produtos no mercado externo. Assim, fornecemos as informações necessárias para os associados. Inclusive software onde você pode encontrar os países que importam e tem mais potencial de poder consumir os produtos fabricados pela indústria nacional”, reforça o diretor do Ciesp, responsável pelo Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex). Omar Abu-Jamra Jr explica que todo esse trabalho para exportar e importar, deve ser realizado por quem conhece bem do assunto. E garante que o Ciesp Diadema tem esse ‘braço’ para ajudar o empresariado de qualquer setor. “Todo esse trabalho de importação e exportação, comércio exterior, tem uma assessoria que vai ajudar o empresário do começo ao fim, por exemplo, para não ter atrasos nos prazos. O CIESP e DEREX fazem todo um acompanhamento para aqueles que são

inexperientes nessa área para que consiga atingir seus objetivos”.

Abu-Jamra Jr reforça a importância de uma assessoria, na hora de exportar e importar os produtos. O quanto é necessário saber a legislação e os trâmites de uma infinidade de produtos. “Vamos dizer que o empresário, industrial, apresente para nós, questões, produtos que ele precisa e que vai buscar no exterior. Vamos orientá-los até em que país colocar. Mostrar a legislação do país com o qual ele quer fazer negócios. E também mostrar para quais são os trâmites necessários aqui no Brasil para importar uma série de produtos, todo esse procedimento o Ciesp faz o acompanhamento”. Segundo Abu-Jamra Jr. o Ciesp, tem uma equipe para ajudar na exportação e importação, auxiliar, fornecer informações, inclusive até emitir o Certificado de Origem que é um dos serviços que o Ciesp Diadema oferece e faz em conjunto com a matriz para o associado, que é todo o acompanhamento de documento com a matriz para o associado, que é todo o acompanhamento de documentação, de autorização, de armazenagem e emissão de licenças. “Para conseguir essa assessoria para o Certificado de Origem, o empresário tem que ser associado do Ciesp que é um excelente benefício e ajuda muito. Basta levar as declarações e provar que os seus produtos são produzidos no mercado nacional. E com esse certificado, o país que vai importar algum produto do Brasil, vai conseguir importar o produto brasileiro, com mais facilidade e em alguns casos, sem ter que pagar impostos. E caso ele tenha um acordo bilateral, ele pode utilizar desse acordo também”.

“Com essas ações e serviços estamos exatamente ajudando o empresário a crescer, se desenvolver e ‘ganhar’ o mundo. Facilitar, simplificar, uma coisa que sempre foi muito complicada para uma série de empresas e a maioria das empresas não precisam e nem tem que ter um departamento específico para isso, mas pode ter junto ao CIESP, todo esse auxílio. Com essa assessoria, vamos ajudá-los a acharem empresas que podem fornecer matérias primas e achar os mercados externos, onde possam colocar seus produtos. Negócio, sempre fazendo negócio”, finaliza o diretor do Ciesp.

Precisamos caminhar juntos, diz Diretor do Ciesp Diadema, Adolfo Gazabin, se referindo à indústria e o associativismo

O setor industrial na cidade conta com mais de 1.100 empresas, sendo 95% de pequeno porte; gera 40 mil empregos diretos, a indústria em Diadema é responsável por 25% da contratação

“Nós temos uma empresa de pequeno porte de tratamento de superfície e estamos em Diadema desde 1984. Desde a nossa chegada aqui na região, nos ressentimos da necessidade de apoio institucional. E nós nos beneficiamos bastante das oportunidades que o Ciesp Diadema nos ofereceu. Hoje vejo que se não caminhamos de mãos dadas, não chegaremos a lugar algum. Precisamos estar juntos ao Ciesp, que tem esse papel de fazer com que as empresas se unam em torno de um propósito comum, que é o de geração de riqueza. E que tenhamos uma voz uníssona para abordar o poder público quanto a demandas, tanto no campo institucional, quanto no campo político. Esse é o poder do associativismo”, relata Adolfo Gazabin, o 2º vice-diretor do Ciesp e proprietário da empresa Galrei Galvanoplastia, sobre a importância de ser associado à entidade.

A indústria de Diadema, segundo o diretor, contrata quarenta mil funcionários diretos. Se considerarmos os prestadores de serviços e terceirizados, a geração de renda proveniente do setor industrial, para esses segmentos, cresce vertiginosamente e atinge a soma de mais de 100 mil pessoas beneficiadas. “Hoje a população está na marca dos 400 mil habitantes no município. Todos esses dados de emprego e geração de renda, revelam um percentual de 25% da população de Diadema contratada direta ou indiretamente pela indústria diademense”, revela.

Os resultados expressivos de desenvolvimento de renda e emprego, criados pelas indústrias, faz com que o Ciesp Diadema mantenha diversas ações em defesa do setor, o que inclui, entre outras, processos judiciais coletivos que beneficiam os associados. Há duas décadas, por exemplo, quando surgiu a questão do ISO 9000, o Ciesp de forma pioneira promoveu treinamentos e consultorias e foi um grande facilitador neste tema. Além de ajudar em encaminhamentos nas questões de logística, mobilidade urbana, tributário, meio ambiente e segurança pública. “Os associados do Ciesp pagam uma mensalidade cujo valor gira em torno do porte da empresa, a partir disso ele passa a ter uma série de benefícios. O Ciesp estadual, por exemplo, tem um corpo técnico que tem advogados, especialistas que trabalham pelo grupo. Numa questão de demanda jurídica que tenha uma taxa pública que é tida como abusiva, para eu questionar isso sozinho, me custaria muito caro a ponto de inviabilizar minha demanda. Já sendo associado, esse custo fica rateado por todos e suportado pela mensalidade que se paga”, comenta Gazabin. E continua: “mesmo para uma empresa de grande porte, os



benefícios de ganhos de ações coletivas, de negociações coletivas, são maiores do que se gasta com a mensalidade”.

São diversos os motivos que ressaltam a importância de ser associado ao Ciesp. Um exemplo que o diretor Adolfo Gazabin reforça, é de estar junto de empresas de grande porte, haja vista que o corpo técnico dessas multinacionais, junto com o da instituição, acaba suprimindo demandas com uma facilidade maior e mais rápido. “É muito importante quando falamos do associativismo ou do movimento associativista que o Ciesp promove, ressaltar que muitas necessidades são solucionadas rapidamente, em função da sinergia de interesses e da qualidade de informações trocadas entre os associados e a entidade. Foi o que aconteceu na época do ISO 9000, e-Social, e agora com o ESG que já estamos com grupos montados e discutindo o tema. Fica claro que empresas do mesmo setor, do mesmo segmento, não se enxergam como concorrentes, mas sim, como empresas complementares, para solucionar problemas com essa troca de informações que chamo de associativismo”, finaliza Adolfo Gazabin, diretor do Ciesp Diadema.



DIADEMA

NOVIDADE NO AR

MERCOSUL - SACU

União Aduaneira da África Austral

**O CIESP DIADEMA está habilitado
para emissão de certificado
Acordo de Livre Comércio
Mercosul - SACU**

Saiba mais: (11) 4056-4844



Certificado de Origem: o Ciesp Diadema tem especialistas no assunto. Saiba como obtê-lo

Com credibilidade e seriedade o Ciesp tem valores para associados e não associados que vão de: R\$ 39,00 e R\$ 107,00 respectivamente

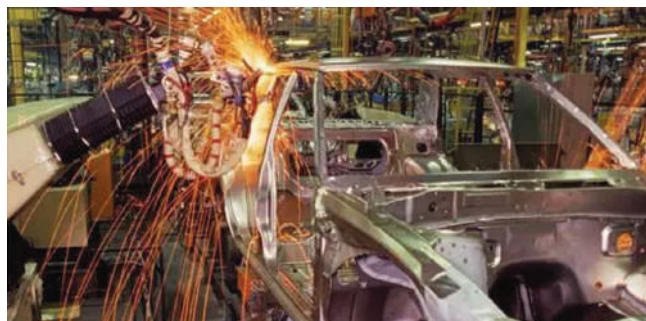
Diadema fechou o primeiro semestre deste ano com alta de 10,3%, nas exportações comparado ao ano passado do mesmo período, um total que representa um valor de: U\$\$ 104 milhões. As importações representam 7,5% de crescimento, somando um total de: U\$\$ 230 milhões. Os produtos mais exportados foram: máquinas, aparelhos, e instrumentos mecânicos (36,2%), ferro fundido, ferro e aço (13,9%) e veículos automóveis, tratores (7,5%). As importações ficaram por conta de máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (23,7%), plásticos e suas obras (17,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (8,1%). Dados foram apontados e divulgados pelo Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior, da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

E para que todo esse volume de negociações comerciais e internacionais aconteça e ocorra tudo certo, a indústria tem um procedimento a seguir e cumprir algumas etapas e pré-requisitos de exigências que certifique a procedência da mercadoria. Da qual vamos abordar: o Certificado de Origem!

“A Certificação de Origem tem como objetivo fornecer aos exportadores um dos principais documentos no processo de exportação, beneficiando o exportador brasileiro com a redução ou isenção do imposto de importação nos países com os quais o Brasil possui acordos de comércio”, diz Michele Santos da Silva, Auxiliar Administrativo de Comércio Exterior do Ciesp Diadema.

As vantagens que os industriais tem em fazer a emissão do Certificado de Origem com o Ciesp Diadema são diversas. Desde segurança da Informação, qualidade reconhecida internacionalmente, regras de origem atualizadas conforme legislação em vigor, assessoria especializada, migração de dados entre sistemas, diminuição de custo no envio ao importador, apresentação automática das correlações das classificações fiscais, agilidade no processo de análise, emissão e etc.

“Para emitir o Certificado é simples. Possuímos a plataforma e-COOL, um sistema intuitivo e de fácil acesso, que possui diversas ferramentas para deixar o processo mais célere aos usuários. A entidade lidera as emissões do documento em todo o país e oferece qualidade técnica reconhecida internacionalmente. Por meio desse sistema, é possível extrair relatórios gerenciais e usufruir de ferramentas que facilitam as operações, possibilitando a administração de todos os processos de forma mais simples e clara. Com as emissões online, sua empresa também garante que os certificados sempre estarão atualizados, seguindo as diretrizes dos acordos comerciais”, assegura o Diretor Titular do Ciesp Diadema, Anuar Dequech Jr.



O certificado de origem preferencial:

Tem a finalidade de conceder tratamento preferencial aos produtos extraídos, colhidos, produzidos ou fabricados nos países parte do acordo. O que reduz ou isenta de impostos de importação no país destino.

Já o certificado de origem não preferencial:

É utilizado, principalmente, em operações amparadas por cartas de crédito, destinadas a países que não possuem acordos de comércio com o Brasil. Pode ser utilizado em qualquer operação de exportação, entretanto não será passível de benefícios tarifários no destino. É importante que o exportador conheça as regras do país destino.

O que é um COD:

O COD é o formato digital do certificado de origem e toda a validação ocorre com assinaturas digitais (e-CPF), facilitando a comunicação entre exportadores, importadores, entidades emissoras e aduanas, substituindo a apresentação impressa do documento. O projeto COD objetiva alcançar todos os Membros da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), portanto, encontra-se em fase de implementação em diversos países.

VALORES	PREFERENCIAIS	NÃO PREFERENCIAIS (comum)
Associados ³	R\$ 39,00	R\$ 20,00
Não Associados	R\$ 107,00	R\$ 107,00

1) Concedem benefício tarifário (redução do imposto de importação) nas exportações para países com os quais o Brasil possui acordos de comércio.

2) Não concedem benefício tarifário no exterior, mas podem ser solicitados, principalmente, em operações internacionais intermediadas por instituições financeiras.

3) Empresas associadas ao Ciesp ou aos sindicatos afiliados à Fiesp.

Consulte-nos: Tel: 4056-4844

Michelle.santos@ciesp.com.br

Vantagens de ser associado ao Ciesp Diadema é garantia de atendimento e capacitação na indústria

Com agendas de cursos estadual e regional, os industriais podem ter convênios com condições especiais, Inteligência de Dados e aproximação com conselhos municipais

À frente do setor Administrativo Financeiro do Ciesp Diadema, Sueli Michelini, diz que as oportunidades de ser associado são diversas. O CIESP – Diadema é o legítimo representante do Industrial da cidade. Fazer parte desta entidade como associado é como ter um departamento avançado da indústria. Aqui o industrial e seus colaboradores encontram representatividade, suporte e apoio em diversos serviços como Cursos ON Line, Presencial ou IN Company através de agenda única estadual, eventos para networking que ampliam negócios gerando boas oportunidades de contatos.

Emissão de Certificados Digitais (e-CPF e-CNPJ), Grupo de Recursos Humanos, Grupo ESG, Encontro e Rodada de Negócios, Inteligência de Dados, Logística Reversa, Emissão de Certificados de Origem (Exportação), Workshops, parcerias com prestadores de serviços que geram redutores nos custos de contratação de serviços de medicina de grupo e segurança e medicina do trabalho, renovação de alvarás e licenças de operação (CETESB), visto de bombeiros, Assessoria Contábil, Assessoria Jurídica entre outras...

Para obtenção desses descontos nos serviços ou utilização das liminares/decisões vigentes o CIESP emite Declaração de Associado mediante solicitação. Para os cursos o desconto para a empresa associada e/ou colaborador é feito de forma

automática no ato da inscrição e pode ser parcelado em até 3x no cartão de crédito.

Acesse nosso site: <https://cursos.ciesp.com.br/>

Empresa que ainda não é associada ao CIESP também pode participar desses cursos porém não possuem o benefício do desconto. Disponibilizamos nossos espaços para reuniões, entrevistas, workshops com fornecedores ou colaboradores, confraternização de equipe entre outros. Empresas associadas não existe custo para entrevista de seleção pessoal (com destaque para as sigilosas) e para reunião de Diretoria.

Para finalizar, Sueli Michelini se coloca a disposição das empresas não associadas para visitar e poder explicar melhor todos os benefícios e vantagens em participar desta entidade.

**Agende sua visita através do telefone: 45056-4844
ou por e-mail: sueli.michelini@ciesp.com.br**

Acompanhe nossas redes sociais

Site: <https://regional.ciesp.com.br/diadema/>

Instagram: <https://www.instagram.com/ciespdriadema/>

Facebook: <https://www.facebook.com/ciesp.diadema>

Ciesp Diadema oferece vários benefícios nas plenárias durante o ano aos associados

Na sede do Ciesp Diadema, aconteceu a Reunião Plenária para apresentar aos industriais os benefícios e vantagens nas parcerias para economizar energia nas empresas, oportunidade de negócios com a Promo Brasile Italia, com negócios internacionais e o programa Potencialize com Senai que faz um estudo para promover inovação em sistemas elétricos. O diretor titular do Ciesp Diadema, Anuar Dequech Jr. abriu a plenária e destacou a importância da reunião e o quanto de benefícios está sendo proposto para indústria da cidade e região do ABC, e reforçou com a novidade da implantação do Núcleo de Mediação e Arbitragem no Ciesp Diadema. “O Ciesp Diadema não para de apresentar novidades para os seus associados. Essa reunião vai falar de parceria com empresas na economia de energia, Mercado Livre de Energia com a Tendência Energia e vai ter desconto para associados. Vamos abordar relações internacionais de negócios com a Itália. E lembrar da nossa mais nova aquisição o Núcleo de Arbitragem que é uma realidade na regional Diadema. O ano de 2024 será de muitas conquistas para

a comunidade empresarial de Diadema”, revelou Dequech. Um dos participantes da Plenária, depois de uma visita no Brasil um ano atrás em Diadema no Senai para começar as conversas, avanços começam acontecer entre a Promo Brasile Italia com Diadema e região do ABC, através do Ciesp Diadema. “Estivemos aqui no ano passado. E o trabalho continua. Identificamos empresas e segmentos como dos cosméticos, um setor sensacional, setores de startups é um foco dessa parceria com São Paulo. Parcerias institucionais como a Anvisa. Toda essa conexão vai tirar dúvidas como exportar e importar para Itália, como faço e com quem falo, quais produtos. E todo esse trabalho feito aqui no Ciesp e associações comerciais, também tem na Itália a mesma rede, associações de média e pequenas empresas, com indústria, que equivale à Fiesp, tudo para se fazer negócios entre os países”, disse o presidente da Promo Brasile Italia, Giacomo Guarnera que continuou “nós estamos naquela fase de procurar oportunidades de negócios para empresas brasileiras na Europa através da Itália e para empresas italianas aqui no Brasil, e o Ciesp Diadema é ponto central aqui na região”.

PL garante validade de licença da Vigilância Sanitária por dois anos e renovação automática

Empenho do Ciesp Diadema, Executivo e Legislativo vai trazer segurança para as indústrias Diademense

Com presenças do Diretor Titular do Ciesp Anuar Dequech Junior e do Gerente Regional Dario Sanchez a Prefeitura de Diadema lançou na noite desta quinta-feira, 16, o PDD - Plano Desenvolve Diadema com objetivo de preparar a cidade para as grandes transformações impostas pelas mudanças sociais, econômicas e tecnológicas. O projeto se propõe a orientar esse planejamento, com ênfase em três grandes eixos de ação e um deles atende a um pleito antigo das indústrias que foi a assinatura do projeto de Lei que altera os procedimentos da validade da licença da Vigilância Sanitária, que passou para dois anos e o sistema de renovação automática, caso não tenha ocorrido nenhuma alteração no licenciamento inicial.

“O Projeto de Lei (PL) já foi mandado para a Câmara Municipal, eu conversei pessoalmente com os vereadores, mostrando a importância desse projeto, e como vai funcionar. A renovação vai ser a cada dois anos, além da renovação automática em até 60 dias caso a municipalidade não dê conta de cumprir com a sua parte na fiscalização, dessa forma se atenua os problemas de os negócios ficarem parados”, afirmou secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Marcelo Strama. Segundo o Diretor Titular do Ciesp Diade-

ma, Anuar Dequech Jr. há 20 anos essa pauta é discutida na instituição, e que a atual gestão conseguiu transformar em um Projeto de Lei, isso por conta também do novo secretário que foi atuante com às causas da indústria. “Foi uma construção logo na primeira conversa com o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Marcelo Strama, o Ciesp colocou esse problema para ele que entendeu rapidamente e logo em seguida começou a articular. Estamos muito gratos pelo esforço do secretário, e continuamos apoiando medidas que fazem com que a indústria possa continuar operando em ambiente adequado aos negócios e mantendo suas atividades na Cidade”, pontuou o diretor do Ciesp.

Dequech Jr. ainda avaliou a postura do poder público como eficaz, com pensamento de progresso para a região, e para a principal atividade na geração de renda e trabalho. “Isso é muito importante para o Ciesp Diadema para os industriais. O poder público estar atento as pautas do Ciesp na defesa das indústrias locais, e as ações que estão sendo tomadas irão diminuir a evasão e atrair novos negócios, essa é realmente a nossa intenção”, afirmou.

Em conversa com o presidente da Câmara Municipal de Diadema, Orlando Vitoriano, o diretor titular do Ciesp ficou feliz em ouvir que a Câmara está dedicada no processo de aprovação rápida desse projeto de Lei (PL).



CERTIFICADO
DE ORIGEM



- **Sistema Online**

- **QR-Code**

Potencializa a segurança dos certificados.

- **Certificado de Origem Digital – COD**

Comodidade, praticidade e agilidade ao processo.

Maiores informações através do telefone (11) 4056-4844 Com Michelle.

Grupo 34 completa 36 anos, com suporte do Ciesp Diadema

Grupo de Recursos Humanos G34 do Ciesp surgiu da necessidade de intermediar os conflitos na época em que começaram as greves no ABC Paulista



Em 1987, dois anos depois da inauguração do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) - Regional Diadema, foi formado o Grupo 34 (Grupo de Recursos Humanos G34 do Ciesp Diadema) com o objetivo de continuar a intermediar os conflitos das empresas causados pelas greves que começaram em 1978; porém, agora, com interpretação de leis, regras e atualizações na área de RH. Com reuniões realizadas na 3ª quarta-feira de todo mês, por isso o nome Grupo 34, atualmente o grupo tem 60 empresas cadastradas, todas associadas do Ciesp Diadema. O Ciesp passa a dar às diretrizes através do seu Diretor Titular, e nomeou como coordenador do grupo, o advogado José Tomaz da Silva, ex-funcionário da antiga empresa Nakata na área de RH (Recursos Humanos), desde então o grupo cresceu, se aperfeiçoou e auxilia os associados em diversas questões e diversas especialidades.

“Os empresários se reuniram para lidar com a situação das greves. Até 1978, praticamente não havia greve no Brasil. Tudo começou com a famosa greve da Scania Brasil em 78. A antiga Nakata, Conforja, Metagal, MSA Brazil, Papaiz, Kentinha, Autometal e a Seeguer Reno, foram algumas das empresas que começaram as reuniões, e por cerca de três anos,

os gestores das empresas, é quem coordenavam os trabalhos. Contudo, os mesmos chegaram à conclusão que tinham que delegar essa missão aos especialistas. E decidiram chamar pessoas da área do RH. Foi quando surgiu o Grupo 34, o nome surgiu depois que o Ciesp Diadema começou a liderar o projeto e convidar os profissionais dos RHs das empresas”, disse o advogado e coordenador do Grupo de Recursos Humanos G34, José Tomaz da Silva.

Integrantes do G34 e que passaram a colaborar nos anos 90 e 2000, Tania Paes, auditora da MovereRH e Mariza Rodrigues, da empresa Produflex, ambas chegaram quando o Grupo de Recursos Humanos G34 já fazia parte do Ciesp. “Hoje o Grupo cresceu em qualidade, e conta com contadores, advogados, departamento pessoal, RH, qualidade, treinamento, segurança de medicina do trabalho e a empresa associada ao Ciesp Diadema não paga nada. Aqui temos muitas coisas para oferecer. É um grupo completo que pode atender as necessidades de pequenas, médias e grandes empresas. Quando vamos fazer uma pesquisa sobre salários, benefícios, por exemplo, todos querem participar, e participam com opiniões e informações”, diz Tania Paes.



RODADA DE NEGÓCIOS
CIESP

CIESP **FIESP**

Empresas de Diadema participam de Rodada de Negócios dos Ciesps/ABCD 2023

Objetivo da rodada é fomentar negócios comerciais entre às empresas e contato para conversas futuras, mais de 1000 reuniões foram feitas neste encontro

Evento foi organizado pelos Centros das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesps) regionais do ABC Paulista, nesta quinta-feira, 29, na cidade de Santo André no Clube Atlético Aramaçan e contou com participação de autoridades da região. Vinte empresas foram âncoras, que fizeram atendimento para negociarem com outras companhias, entre elas estavam Bombril, Volkswagen, Basf e Scania. Em uma única tarde foram realizadas 1.180 reuniões comerciais, com os 128 participantes, sendo 98 fornecedores e 30 compradores.

Para o Diretor Titular do Ciesp Diadema, Anuar Dequech Jr., a Rodada de Negócios do CIESP/ABCD que une Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema é uma experiência única de oportunidades. “Este evento sempre trouxe bons frutos para muitos empresários, o sucesso se repete a cada ano, e cada vez mais aumenta a procura por empresas para participarem. Aqui gera renda, empregos e fomenta economicamente a nossa região, todos estão de parabéns”, disse o diretor.

Secretário de Desenvolvimento Econômico de Santo André, Evandro Banzato falou do poder de transformação que tem essas reuniões. “Se vocês estão reunidos aqui hoje é para melhorar e transformar nosso ambiente de negócio, e melhorar a competitividade das empresas”. “Todo ano nós participamos dessa Rodada de Negócios, esse evento é bem significativo, atendemos hoje 28 empresas, muito mais que estavam na lista e eu vi bastante oportunidades de negócios, até para substituição. Foi bem produtivo”, comentou animado Edmilso V. Zanqueta, gerente de compras da Autometal, empresa com sede em Diadema.

Rodrigo Wolf da empresa Indasystem Tecnologia, que participou da Rodada de Negócios com a Autometal re-

velou o quanto é importante essas negociações, e contou que houve uma evolução para um encontro na empresa. “O contato foi sensacional a pessoa foi muito receptiva, trocamos cartões, ele já identificou que tem uma dificuldade com a catraca de acesso, onde vamos conseguir melhorar a operação dessa catraca. Ofertamos contrato de manutenção também. Na região de Diadema disse que temos clientes como a *Wickbold*. Ficamos animados e vamos evoluir para uma reunião na empresa para explicar melhor as nossas soluções, mas para mim conseguimos dar um excelente passo no primeiro contato”.

Já a gerente de marketing da empresa Kation Raiden Lubrificantes Industrias, Marjorye Majella que participou pela primeira vez da Rodada de Negócios diz que foi muito bom para empresa e sendo associados do Ciesp é ainda melhor. “Nós temos um benefício que é a inscrição por sermos associados, e estamos fazendo muitos contatos, estamos tendo muitas opções tanto de fornecedores como de vendas, estamos confiantes que geraremos bons negócios”.

A Bignardi Jandaia representada pelo Sergio Almeida é uma empresa de mais 60 anos e que tem seu foco na consciência ecológica, com foco principal este ano no papel reciclável, veio até a Rodada de Negócios dos Ciesps do ABCD para apresentar o produto e apresentou para diversas empresas e uma delas foi a Kation Raiden Brasil. “Diante da Rodada fizemos uma boa conversa e pude apresentar meu produto, gostaram bastante da apresentação e marcamos algumas coisas de mais amostras, mais contato para desenvolver um trabalho de distribuição nas empresas para conhecer melhor o nosso seletor portfólio”.

Participaram com apoio o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Agência do Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Associação Condomínio Industrial Barão de Mauá, Climatizadores Ecobrisa, SESI, SENAI e realização CIESP.



RODADA DE NEGÓCIOS
CIESP

CIESP **FIESP**

Gerente do Ciesp Diadema, Dario Sanchez, diz que “se olharmos o Parque Industrial de Diadema como um grande condomínio o Ciesp pode ser considerado como o zelador; é para quem a indústria recorre quando precisa”

Fomos a primeira entidade de classe patronal São Paulo e Brasil a ter uma certificação ISO 9000



“O CIESP Diadema foi o primeiro que obteve a certificação ISO 9002, conseguiu seu sistema de qualidade implementado em 1997”, comenta Dario Sanchez, Gerente Regional do CIESP Diadema que lembra orgulhoso que “naquela época os organismos certificadores não tinham um procedimento de certificação de entidade de classe, e acabou que foi a iniciativa da nossa regional na época que criou essa fórmula, e isso foi um marco para a história do Ciesp Diadema”.

Com essa evidência de padronização e garantia no atendimento, o CIESP Diadema formou diversos grupos de empresas para auxiliar na capacitação dos colaboradores das indústrias e possibilitou acesso a métodos de procedimentos em atividades industriais. “As mudanças de planos econômicos, gestores municipais, formas e modelos de gestão, sejam, técnicas ou ambientais, sempre geram muitas dúvidas e é no Ciesp que o in-

dustrial encontra o suporte adequado, exemplos como no caso do Sociedade, Governança e Meio Ambiente (ESG), montamos uma força tarefa com empresários para manter nossos associados informados das mudanças e auxiliar no atendimento das exigências dos clientes e do Corporativo do Grupo Econômico.

O Ciesp se faz presente nesses momentos de dúvidas, fornece as informações”, comenta o gerente do Ciesp Diadema. Outros pontos fortes do Ciesp Diadema, estão na criação do Grupo de RH G34, na implantação das áreas de coordenação, e de um portfólio de serviços que inclui certificado de origem para exportações, certificado digital, inteligência de dados e de mercado, cursos, assessorias em meio ambiente, jurídico, licenciamento, uso das instalações pelos associados entre tantas outras demandas e necessidades das indústrias”, revela Sanchez.

Para Dario Sanchez, o Ciesp é aque-

la entidade que uma indústria recorre nas mais diversas situações; o histórico do trabalho, o banco de dados que foi gerado nesses 39 anos, e os canais de comunicação com as concessionárias de serviços públicos, segurança, acesso as secretarias municipais, institutos técnicos, universidades, SESI, SENAI; em síntese tudo que diz respeito a indústria diz respeito ao CIESP, com agilidade e respostas adequadas.

“A lista de serviços prestados é enorme, com um grupo técnico de especialistas, o Ciesp é voltado para o coletivo, afinal, são mais de 300 indústrias associadas na cidade, e oito mil no Estado”, completa o gerente do Ciesp. Com esse cardápio de produtos e serviços e o histórico de resultados o Ciesp pode analisar as demandas que chegam de diversos ângulo e apresentar ações rápidas. “O empresário, o industrial que faz parte da entidade têm suporte do Ciesp. Não ser sócio do Ciesp Diadema hoje é perder oportunidades”, finaliza.

Empresas

1NIQ COML LTDA
 A D MAC IND COM LTDA
 ACOS INBRAFER LTDA
 ACOSERVICE IND COM DE FERRO E ACO LTDA
 ACZ INOX COML LTDA
 ADVANCED LABS LTDA
 AERODUTO EQUIPS INDIS LTDA
 ALIANZA IND COM DE COSMÉTICOS LTDA
 ALUMEC IND COM LTDA
 AM EQUIPS E PROCESSOS LTDA
 AMINO QUIMICA LTDA
 ANIDROL PRODS PARA LABORATORIOS LTDA
 APIS DELTA LTDA
 APLIKE PRODS ADESIVOS LTDA
 AQUILEIA IND COM DE ARTEFS DE METAL LTDA
 ARISTON POLIMEROS IND COM LTDA
 ARNIFLEX IND COM DE ARTEFS DE BORRACHA LTDA
 ASSA ABLOY BRASIL IND COM LTDA
 ATAG WATER SOLUTIONS PROJETOS E EQUIPS LTDA
 AUTOMETAL LTDA
 AUTOMETAL SBC INJECAO E PINTURA DE PLASTICOS LTDA
 AVL INDL LTDA
 AWETA PRODS QUÍMICOS LTDA
 BALCANS TECNOLOGIA DE VÁCUO E AUTOMAÇÃO INDL LTDA
 BARONE IND, COM E IMP LTDA
 BEG IND COM, IMP EXP DE COSMÉTICOS LTDA
 BIOMA COM DE MÓVEIS LTDA
 BIOMEDIC DIAGNÓST,ANÁL CLÍNÍC,SERVS MICROB TREIN LTDA
 BRASCOELMA CONSTRUCAO BRAS DE AQUECEDORES INDUTIVOS LTDA
 BRASIL IND COM DE SOLDAS LTDA
 BRASLCOTE IND DE PAPEIS S/A
 CADMIUM COM IMP EXP LTDA
 CANOPUS IND COM DE PRODS QUÍMICOS LTDA
 CAPITAL EXECUTIVO CONSULT EM GESTÃO EMPRESARIAL LTDA
 CAQ - CASA DA QUIMICA IND COM LTDA
 CGR BRAZIL LTDA
 CHAMA IND COM E INSTALACOES LTDA
 CN SOLUÇÕES EM PAVIMENTOS LTDA
 COM DE PAPEIS SÃO JUDAS TADEU LTDA
 COMPONENT IND COM LTDA
 CONEFER CONEXÕES HIDRÁULICAS IMP EXP LTDA
 CONFECCAO CALMAR LTDA
 CONTASS CONTABILIDADE & ASSES LTDA
 CONTINENTAL PARAFUSOS S/A
 COOP CENTRAL PROD INDL TRABALHADORES EM METALURGIA UNIFORJA
 CORONA CADINHOS E REFRATARIOS LTDA
 CRIA SIM PRODS DE HIGIENE LTDA
 CROMANIL IND COM DE TINTAS LTDA
 CROMAX CROMAÇÃO INJEÇÃO DE PLÁSTICOS LTDA
 CRQ - PRODS QUÍMICOS LTDA
 CYKLOP DO BRASIL EMBALAGENS LTDA
 DAKHIA IND COM DE TERMOPLASTICOS LTDA
 DAMARFE PRODS QUÍMICOS LTDA
 DCASA IND COM DE SANEANTES E COSMÉTICOS LTDA
 DELGA IND COM S/A
 DEUBLIN BRASIL JUNTAS ROTATIVAS DE PRECISÃO LTDA
 DHPB PRODS DE LIMPEZA LTDA
 DINÂMICA SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA
 DRYPOL AMBIPAR ENVIRONMENTAL PET SOLUTIONS S/A
 DURFERRIT DO BRASIL QUIMICA LTDA
 ECOFUEL COML IMPORT, EXPORT E PRESTADORA SERVS TÉCNICOS LTDA
 ECOSAFETY ENGENHARIA DE INCENDIO LTDA
 ELETROTEMPERA TRATAMENTO TÉRMICO LTDA
 ELMA ELETROMETALURGICA LTDA
 EMBALAGENS BANDEIRANTES LTDA
 EMBALAGENS FLEXIVEIS DIADEMA S/A
 EPOXIGLASS IND COM DE PRODS QUÍMICOS LTDA
 EQUILAM IND COM LTDA
 ESCALA 7 EDITORA GRÁFICA LTDA
 ESCRITORIO CONTABIL AGUIA LTDA
 FARBER CHEMIE IND QUIMICA LTDA
 FEFER IND, EXP E COM DE MÓVEIS LTDA
 FEHUER IND COM DE FERRAMENTAS LTDA
 FHS - FERRAMENTARIA E USINAGEM LTDA

FILTER UP IND COM LTDA
 FITESA NÃO TECIDOS S/A
 FLORAL ATLANTA IND COM LTDA
 FRAGMAQ IND DE MÁQUINA LTDA
 FREUDENBERG-NOK COMPONENTES BRASIL LTDA
 GALVANOPLASTIA ANCHIETA LTDA
 GALVANOPLASTIA DIADEMA LTDA
 GAMA-MPMAN IMP EXP LTDA
 GENSYS TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA
 GIFOR INDL LTDA
 GRAND PACK EMBALAGENS LTDA
 GREEN COM GERENC DE RESIDUOS RECICLAVEIS E APARAS LTDA
 GRV PROJETOS E INSTALACOES S/S LTDA
 HERAEUS ELECTRO-NITE INSTRUMENTOS LTDA
 HRODEMA SISTEMAS HIDRÁULICOS LTDA
 HIGHINGTON IND COM DE PRODS QUÍMICOS LTDA
 HOENKA COML - UNIPESOAL LTDA
 IGPECOGRAPH IND METALURGICA LTDA
 ILARIO SERAFIM - ADVOGADOS
 IMCD BRASIL COM IND DE PRODS QUIMICOS LTDA
 IMPERMASTER TINTAS E IMPERMEABILIZANTES LTDA
 IMPOL INSTRUMENTAL E IMPLANTES LTDA
 INBRA INDS QUIMICAS LTDA
 INBRAS EQUIPS MAGNETICOS E VIBRATORIOS LTDA
 INCODIESEL IND COM DE PECAS PARA DIESEL LTDA
 IND QUÍMICA DEL MONTE LTDA
 INDCAPS IND COM DE PRODS ALIMENTÍCIOS LTDA
 INSERT QUIMICA INDL LTDA
 INTERNACIONAL RUBBER SEALS IND COM LTDA
 IRMAOS PARASMO S/A IND MECANICA
 IVA QUÍMICA DO BRASIL EIRELI
 J REMINAS MINERAÇÃO LTDA
 JR. REVESTIMENTOS ANTICORROSIVOS E IMPERMEABILIZANTES LTDA
 JS GRÁFICA EDITORA ENCADERNADORA LTDA
 JVC FÁB DE EMBALAGENS E PRODS PLÁSTICOS LTDA
 KAPTEC IND COM DE MAQUINAS E FERRAMENTAS LTDA
 KATION RAIDEN DO BRASIL LTDA
 KOBBER ALIMENTOS LTDA
 KRONES DO BRASIL LTDA
 LABORSAN AGRO BRASIL LTDA
 LABSYNTH PRODS PARA LABORATORIOS LTDA
 LANDO IND. E COM. IMP. E EXP. LTDA
 LDR IND COM DE PRODS DE LIMPEZA LTDA
 LEGAS METAL IND COM LTDA
 LIDICE PROMOCIONAL IND DE INFLAVEIS LTDA
 LIPSON COSMÉTICOS LTDA
 LMG REBITES IND COM LTDA
 LUBRIMEC IND MECÂNICA LTDA
 LUBRISINT LUBRIFICANTES SINTETICOS ESPECIAIS LTDA
 LUMEGAL IND COM LTDA
 MARCOS ROGERIO MIAN DISTRIBUIDORA (EMPRESÁRIO INDIVIDUAL)
 MAXI RUBBER INDS QUÍMICAS LTDA
 MAZZAFERRO IND COM DE PRODS PARA PESCA S/A
 METALFAMA IND COM DE METAIS LTDA
 METALPART IND COM LTDA
 METALTORK IND COM DE AUTO PEÇAS LTDA
 METALURGICA ATICA LTDA
 METALURGICA BONI LTDA
 METALURGICA FUNDEX LTDA
 METALWAC IND METALURGICA LTDA
 METHAIS IND COM LTDA
 MICROCAST IND, COM, IMP EXP LTDA
 MICROMAR IND COM LTDA
 MILENIO IND DE EMBALAGENS LTDA
 MILLING FERRAMENTAS PARA PUNCONADEIRAS LTDA
 MODELAÇÃO FLORIDA LTDA
 MOLYGRAFIT IND COM LTDA
 MSA DO BRASIL EQUIPS E INSTRUMENTOS DE SEGURANCA LTDA
 MSM DE FREITAS PRODS QUÍMICOS DE LIMPEZA (EMPR INDIV)
 MULT TEMPERA COAT TECNOL TRAT TÉRMICO E REVEST SUPERFIC LT
 MURIEL IND COM LTDA
 NEW JAPAN IND METALURGICA LTDA
 NICEM DO BRASIL LTDA
 NOSSATEMPERA TRATAMENTO TERMICO LTDA
 NOVA GALREI GALVANOPLASTIA LTDA

NUTRI.COM TECNOLOGIA LTDA
 OLIVERIO MERENCIANO SOC DE ADVOGADOS
 PALL DO BRASIL LTDA
 PAPAIZ UDINESE METAIS IND COM LTDA
 PARANOÁ IND DE BORRACHA LTDA
 PENTEL DO BRASIL IMP EXP, IND COM LTDA
 PLÁSTICOS MARADEI IND COM LTDA
 PLASTINOVA TERMOPLÁSTICOS LTDA
 POLISTAMPO IND METALÚRGICA LTDA
 POLYMER PLASTIC IND COM LTDA
 POWER CLEANING IND COM LTDA
 PRENSAS SCHULER S/A
 PROAROMA IND COM LTDA
 PRO-BRIL IND COM LTDA
 PROCYTEK IND COM LTDA
 PRODUFLEX IND DE BORRACHAS LTDA
 PROMO-INFLAVEIS INDL & COML LTDA
 PROMOTOYO INFLAVEIS INDL & COML LTDA
 PROTHAL INDL LTDA
 PULSFOG PULVERIZADORES LTDA
 QUIMIS APARELHOS CIENTIFICOS LTDA
 RECUPERADORA DE METAIS 8 DE SETEMBRO LTDA
 RENEW QUÍMICA LTDA
 RENOWA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL
 RESINAR MATERIAIS COMPOSTOS LTDA
 RGM INTERNACIONAL IND COM LTDA
 R-NANO IND DE COSMÉTICOS LTDA
 ROTO FINISH ACABAMENTOS DE ARTEFS DE METAIS LTDA
 RUYCE METAL IND DE ACES PARA MAQUINAS LTDA
 SAGEC MÁQUINAS LTDA
 SANKO-ESPUMAS IND COM LTDA
 SCHIMITD PLANEJ DE SERVICOS EM GERAL LTDA
 SCLAN IND QUÍMICA LTDA
 SENSOR TECHNOLOGY LTDA
 SERBIN IND COM DE MÓVEIS LTDA
 SERV CHEMICAL IND COM DE PRODS QUÍMICOS LTDA
 SENTENAC IND COM DE PRODS SINTETICOS LTDA
 SODRAMAR IND COM LTDA
 SOLUTASTE IND, COM, IMP EXP DE AROMAS E INGREDIENTES LTDA
 SULFIX IND COM LTDA
 SWEET SOAP ATELIER DE ARTIGOS DECORATIVOS LTDA
 SYNTONICS DO BRASIL LTDA
 TD RODRIGUES IND COM DE MATERIAIS PLÁSTICOS LTDA
 TEASE ELETRONICA LTDA
 TECHNIQUES SURFACES DO BRASIL LTDA
 TECNOFLON-BRASFITA COM IND LTDA
 TECNOSERV IND COM IMP EXP LTDA
 TENAZ PRODS CERÂMICOS REFRATÁRIOS LTDA
 TERMICOM IND COM DE TERMINAIS E CONEXÕES MECÂNICAS LTDA
 TERMOCOLOR IND COM DE PLASTICOS LTDA
 TFL FERRAMENTARIA LTDA
 TILA IND DE ARTEFS DE BORRACHA LTDA
 TIRRENO IND COM DE PRODS QUIMICOS LTDA
 TOPEMA COZINHAS PROFISSIONAIS IND COM LTDA
 TRUCK BUS - IND COM DE AUTO PECAS LTDA
 TRYL PLÁSTICOS LTDA
 TTB IND COM DE PRODS METALICOS LTDA
 TUBODIN INDL LTDA
 TUROTEST MEDIDORES LTDA
 UNIÃO QUÍMICA PAULISTA S/A
 UNIVERSO TINTAS E VERNIZES LTDA
 UPS INTERNACIONAL INDL LTDA
 URANIA - IND COM DE BATERIAS LTDA
 VESUVIO ARTEFS DE BORRACHA LTDA
 VETSENSE PRODS ESPECIAIS PARA ANIMAIS LTDA
 VOSS AUTOMOTIVE LTDA
 WAEHZHOLZ BRASMETAL LAMINACAO LTDA
 WAGNER LENNARTZ DO BRASIL IND COM DE SERRAS LTDA
 WEIDMULLER CONEXEL DO BRASIL CONEXOES ELTRICAS LTDA
 WEST PHARMACEUTICAL SERVICES BRASIL LTDA
 YAH SHENG CHONG COM IND LTDA
 YASKAWA ELETRICO DO BRASIL LTDA
 YOFC BRASIL CABOS E SOLUÇÕES LTDA
 YPF BRASIL COM DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA
 ZINCAGEM DE METAIS LINSEL LTDA

INSTITUTO REVER

CONHEÇA O SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA

O Ciesp é uma das entidades fundadoras e associada ao Instituto Rever, o que permite que seus associados se beneficiem da participação do Sistema de Logística Reversa e atendam suas obrigações legais.

LOGÍSTICA REVERSA

Conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento



O Sistema de Logística Reversa de Embalagens consiste na comprovação de dados e metas pelos fabricantes por meio da aquisição de Certificados de Reciclagem (CRE), emitidos com base na comprovação da comercialização dos materiais recicláveis, por meio de notas fiscais, realizados pelos Operadores, sejam empresas privadas ou cooperativas, com as atividades recicladoras.